Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de Março de 1921 — N. 3.314

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33.0; minima, 23.2.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 9 7|8 a 10 d. — Café, 10$700.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes ... 30$000 — Por 9 mezes ... 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 16$000 — Por 3 mezes ... 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

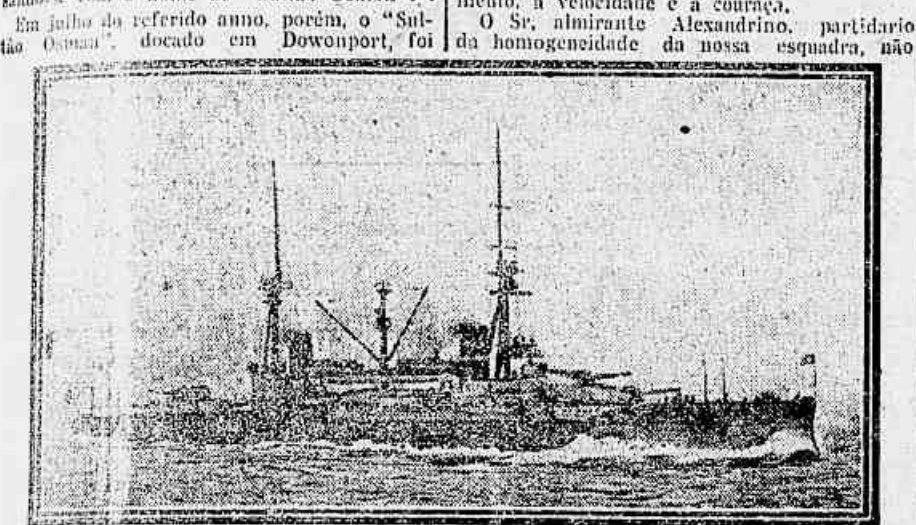
A MARINHA BRASILEIRA

e as voltas do destino

Ficaremos com o "Rio de Janeiro", o glorioso "Agincourt" da Jutlandia?

OPINIÕES VALIOSAS

Corre com insistencia a novidade de haver o nosso governo recebido proposta dos Srs. Armstrong & C., constructores navaes da Inglaterra, para a compra de um grande navio de guerra daquelle paiz, que não é outro senão o antigo "Rio de Janeiro", isto é, aquelle poderoso couraçado que encommendámos para completar o nosso programma naval e foi em 1914 vendido á Turquia, baptisando-se com o nome de "Sultão Osman I".

Em julho do referido anno, porém, o "Sultão Osman", docado em Dowonport, foi

O "Agincourt", ex-"Rio de Janeiro" e ex-"Sultão Osman"

apropriado pela Inglaterra, previdente no inicio da grande guerra. Assim, o "Osman", que se achava alli em experiencia, incorporado na marinha ingleza, tomou o nome de "Agincourt". E' com esta denominação que é elle nos offerecido á compra. Trata-se inquestionavelmente de uma das mais gloriosas unidades da marinha britannica, cujo Almirantado declarou, em tempo, haver o "Agincourt" concorrido decisivamente para o exito da batalha da Jutlandia.

Mas, será proveitosa presentemente, não só em face da politica de desarmamento, como dos progressos e planos navaes das grandes potencias, a acquisição de tão famoso vaso de guerra?

Foi o que procurámos indagar, hoje, ouvindo a opinião do Sr. almirante Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada.

— Essa compra — disse-nos S. Ex. — já foi assumpto de discussão nas sessões do Congresso Nacional, no anno passado, não recebendo, comtudo, nenhuma solução por parte do governo.

Accrescentou S. Ex. ignorar a proposta actual da casa Armstrong, sendo todavia provavel a sua realidade pelas successivas investidas de diversas firmas nesse sentido.

Procurámos, depois, ouvir o Sr. Alexandrino de Alencar, cujo nome está ligado indissoluvelmente não só á pasta da Marinha, como á historia da construcção do "Rio de Janeiro", por isso que ao ministro de então se devem os planos de construcção que modificaram o projecto primitivo, dando como caracteristicos essenciaes o deslocamento de 32.000 toneladas, couraça principal de 12 pollegadas e 12 canhões de 14 pollegadas. O contrato foi, porém, alterado pelo seu successor, que planeou o deslocamento de 27.500 toneladas e 14 canhões de 12 pollegadas, negando, assim, contrariamente á opinião do ministro Alexandrino, as vantagens dos canhões de superior calibre, que já áquelle tempo muito se accentuavam.

O typo, assim alterado, ficou tendo por caracteristicos 27.500 toneladas, 22 milhas de velocidade, 14 canhões de 12 pollegadas e couraça principal de 9, o que nos deixava em visivel inferioridade ao lado do "Latorre", do Chile, em todos os pontos de vista, e do "Moreno", da Argentina, quanto ao deslocamento, á velocidade e á couraça.

O Sr. almirante Alexandrino, partidario da homogeneidade da nossa esquadra, não podia, portanto, manifestar-se favoravel á acquisição do "Rio de Janeiro". Não quiz, todavia, externar-se sobre o assumpto, preferindo aconselhar-nos a ler o seu relatorio que trata da organisação das marinhas européas, e relatorio onde, apoiado de forte argumentação e da critica estrangeira, defende os seus planos de construcção, que o seu successor mais tarde desprezou, com as modificações a que nos referimos.

Vem a proposito recordar a opinião, contida no mesmo relatorio, do almirante Huet de Bacellar, que declarou, de volta da commissão naval brasileira de Newcastle, que o "Rio de Janeiro" era um "Minas Geraes" maior e mais poderoso, mas accrescentou: "Fez-se cousa muito outra do que fôra projectado. O "Rio de Janeiro" do plano Alexandrino seria um navio extraordinario. Este de agora não é máo; é bom mesmo, mas fica muito áquem do primeiro e eu prefiro o "Minas" com todos os seus defeitos."

E' este o "Agincurt", o couraçado que depois de algumas modificações, a casa Armstrong offerece á compra do nosso governo.

Verdadeiras scenas de pugilato no C. da C. G. do Trabalho, em Livorno

LIVORNO, 2 (Havas) — O Congresso da Confederação Geral do Trabalho discutiu, hontem, nas sessões da manhã e da tarde, as moções apresentadas por socialistas e communistas.

A discussão continuou violentissima por motivo dos doestos entre os partidarios das duas moções. Por vezes se deram verdadeiras scenas de pugilato, em que eram trocados soccos, acompanhados de pesadas injurias. A confusão era tal que os oradores eram obrigados a desistir da palavra.

Portugal já tem novo governo

A pasta da Marinha entregue ao Sr. Leotte do Rego e a da Guerra ao Sr. Alvaro de Castro

LISBOA, 2 (A. A.) — Depois das ultimas difficuldades para a completa constituição do gabinete, pela irreductibilidade de certos elementos politicos, o Dr. Bernardino Machado entrou em negociações directas com os que procuravam offerecer maiores resistencias para as suas diligencias, tendo tido uma noite muito laboriosa, conseguindo afinal, depois de varias conferencias constituir definitivamente o novo gabinete, que é o seguinte:

Presidencia e Interior, Dr. Bernardino Machado; Justiça, Lopes Cardoso; Estrangeiros, Domingos Pereira, Finanças, Antonio Maria da Silva; Guerra, Alvaro de Castro; Colonias, Paiva Gomes; Instrucção, Julio Martins; Commercio, Antonio Fonseca; Trabalho, José Domingos dos Santos; Agricultura, Fernando Brederode; Marinha, Leotte do Rego.

A posse do novo ministerio realisa-se ainda hoje, ás 3 horas da tarde, na casa do Sr. presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida.

Este ministerio só ás 5 horas da manhã ficou constituido e dado a conhecer em nota official.

O BRASIL TERIA DE SER OUVIDO

Interpretando o tratado de Versailles

RECIFE, 2 (A. A.) — O Dr. Gonçalves Maia escreve hoje, no jornal "A Provincia", um artigo, no qual combate a concessão feita pelo Chile á Casa Krupp, citando o tratado de Versailles, nos seus artigos 4°, 8° e 68°, em virtude dos quaes o Brasil teria de ser ouvido, sobre esse estabelecimento, para approval-o ou não, nos termos expressos dos artigos já mencionados.

O distincto jornalista considera a fabrica de munições Krupp, como um visinho indesejavel, fomentadora de guerras, pretendendo manter nos territorios neutros, e muito principalmente na America, a nostalgia da guerra.

Foi lançado, em Londres, o emprestimo de S. Paulo

LONDRES, 2 (Havas) — Os banqueiros Rotschild & Sons e Baring Brothers & C. abriram hontem, nesta praça, ao typo de 96 1|2, a subscripção da praça do emprestimo do Estado de S. Paulo, a ser emittida na Inglaterra.

PEIXE EM GRANDE ABUNDANCIA!

Mas custando os olhos da cara

Os altos preços na feira livre e no Mercado Novo

Aspectos da feira livre de peixe da praça da Bandeira, e a prejereba comprada no mercado e que custou tão caro...

O peixe, que sempre foi e é um alimento apreciado em todas as mesas, nestes dias christãos da Quaresma, é tido como manjar sagrado, sendo, por isso, agora mais intenso o clamor levantado pelo inexplicavel augmento de seu preço, porquanto, segundo a generalidade das queixas, o seu elevado custo no Mercado Novo era pouco superior ao cobrado nas feiras livres fundadas, sob os auspicios do governo, para favorecer o povo, proporcionando-lhe, por quantias razoaveis, ao alcance da bolsa popular, os mais saborosos pescados.

Foi no tempo em que a carne verde subia a 1$800 o kilo, preço aliás excedido pelos açougueiros mais gananciosos, que o governo, attendendo aos protestos da população que tem na carne o seu maior alimento, o que varias opiniões medicas condemnam, resolveu tornar o peixe mais accessivel ás classes menos protegidas, facilitando-lhe o commercio, ao mesmo tempo que, concedendo apoio á Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, visava amparar os nossos patricios que vivem da pesca, verdadeiramente espoliados pelos donos de bancas do Mercado Novo. E vieram as feiras livres de peixe, fiscalisadas pela Superintendencia do Abastecimento e prestigiadas pelos poderes federaes e municipaes. Uma dessas feiras, a da praça da Bandeira, continua a ter vida intensa, procurada por grande numero de pessoas dos bairros proximos. As duas outras, installadas em Catumby e em Botafogo, causaram grande satisfação aos moradores desses bairros, mas a sua respectiva organisação resentia-se de falhas, do que resultou o seu funccionamento irregular. Dest'arte, não tiveram ellas o desejado exito.

As pessoas que se habituaram a se supprir na feira de peixe da praça da Bandeira têm-nos feito, ultimamente, queixas contra os preços actualmente alli em vigor, que estão em um crescendo prejudicial aos seus proprios interesses. Diziam os reclamantes que, nesse andar, a preferencia do publico se voltaria, outra vez, para o Mercado Novo.

Resolvemos, por isso, fazer, esta manhã, um confronto entre os preços cobrados nos dous pontos. Em primeiro logar, fomos á praça da Bandeira.

Não era ainda, segundo nos informaram os vendedores, a hora do maior "stock" de peixe. Entretanto, viam-se nas bancas algumas variedades dos chamados peixes populares. Aqui e ali, um peixe fino e fresco desafiava a cobiça do visitante.

Emquanto uma senhora reclamava, porque outras, a cuja frente chegara, já haviam sido servidas, indagámos dos preços correntes.

Em grandes cestos vimos corcorocas frescas, ao preço de 1$000 por kilo, tambem cobrado pelos corvinotes, de bom aspecto, que se achavam dispostos sobre uma prancha. Pelo kilo de sardinhas pediam 400 réis, o que é, incontestavelmente, barato. O kilo de peixe miudo, de varias qualidades, custava 800 réis.

Fizemos as nossas acquisições e fomos ver os peixes mais caros. Os robalos, as pescadas e os prejerebos saiam á razão de 3$000 o kilo. Assim, uma pescada com 1 kilo e 600 grammas custou-nos 5$000, e uma prejereba com 2 kilos e 750 grammas, 8$400. Afigurou-se-nos caro o preço de 4$000 por kilo de badejetes, embora estes estivessem convidativos.

Deixando a feira livre, partimos, rapidamente, para o Mercado Novo, onde nas bancas se encontravam dezenas de variedades de peixe, dos mais finos aos mais vulgares. Contra a convicção de muita gente, vimos peixes ainda saltitantes, a desafiar o comprador. Meros, bijupirás, budiões, sororocas, enxovas, tainhas, sardinhas, bagres, robalos, recebiam, de quando em quando, um balde d'agua conservador.

Um badejete, de 1|4 de kilo, espadanava sobre a banca. Com a maior tranquillidade, o vendedor nos pediu por elle 3$000. Um segundo depois, na casa visinha, deparou-se-nos uma pescada cujas proporções regulavam com a que, na praça da Bandeira, nos havia custado 5$000. Pediram-nos 10$000 por ella.

Por uma prejereba do peso de 1.600 grammas, pediu-nos o homem da banca 16$000, quando a que haviamos adquirido na feira livre, do peso de 2.750 grammas, nos havia custado 8$400. Ao cabo de algumas voltas pelo Mercado, entretanto, voltámos á casa em questão, que fica na rua V, e, attendidos pelo proprietario, comprámos o appetitoso peixe por 7$000, mais barato que na feira!

Uma garoupinha, que devia pesar meio kilo, nos tentou tambem. Queriam 3$000 por ella. As garoupas e os bijupirás, os raros peixes que são vendidos a retalho, no Mercado Novo, contra o que succede na praça da Bandeira, custavam, na manhã de hoje, 7$000 e 15$000, respectivamente, por kilo, sendo de notar que, na feira livre por nós visitada, não encontrámos as referidas especies de peixe. Os robalos, outra especie de peixe vendida retalhadamente, no Mercado Novo, sairam a 5$000 o kilo, contra os 3$000 que nos pediram na feira livre.

Saindo do Mercado Novo, procurámos, desejando ouvir, sobre o preço do peixe na feira livre, o orgão pelo qual o governo exerce a sua acção junto aos pescadores: a Superintendencia do Abastecimento, mas, não encontrando o superintendente, falámos ao seu substituto, no assumpto. Disse-nos elle que a Superintendencia, no caso do peixe, tem a sua acção limitada a, de accordo com a Prefeitura, conceder ingresso nas feiras livres aos productores, mediante a apresentação da caderneta fornecida pela Inspectoria de Portos e Costas. Reconhece, entretanto, que o peixe podia ser mais barato nas feiras livres de peixe, que, como a de verduras e legumes, gosam de isenção de impostos municipaes.

O concurso hippico da Prefeitura

Um rio-grandense da força paulista obteve dous primeiros logares

A's 11 horas da manhã de hoje foi encerrada, no Campo de S. Christovão, a ultima das provas de que constava o concurso hippico organizado pela Prefeitura, conforme noticia illustrada que demos em segundo clichê de hontem.

A' prova hoje concluida e que tivera inicio no entardecer de hontem, e por isso mesmo só se completou hoje, concorreram e se apresentaram em pista o capitão Antenor Gonçalves Moura, da Força Publica de São Paulo; os tenentes Cyro de Rezende, Bandeira de Mello, Marimbondo da Trindade, Antonio Rocha, Ariosto Daemon e Aristoteles de Souza Dantas, todos do Exercito, bem como os capitães Christovão de Castro Barcellos, Lincoln de Carvalho Caldas e Evaristo Marques, tambem do Exercito. Figuraram ainda, e pertencem á Força Publica de São Paulo, os tenentes Alvaro de Azambuja Cardoso, Miguel Costa, Octaviano Gonçalves da Silveira e o civil Celso Corrêa Dias.

Alguns dos concorrentes apresentaram-se mais de uma vez, saltando em dous cavallos.

Coube a victoria desta principal prova ao tenente Alvaro de Azambuja Cardoso, natural do Rio Grande do Sul e filho do Sr. general Luiz Cardoso, servindo actualmente na Força Publica de S. Paulo. Venceu com o cavallo nacional Caju'. O 2° logar coube ao 1° tenente Aristoteles de Souza Dantas, que, commettendo apenas uma falta valendo por tres pontos, empatou com o tenente Miguel Costa, que commetteu a mesma falta, mas por ter feito o percurso em maior tempo, ficou collocado em 3° logar; o 4° logar coube ao capitão Evaristo Marques da Silva, que teve apenas uma falta, mas valendo por quatro pontos, por ter o seu cavallo tocado o obstaculo com as mãos.

Nas duas provas de hontem foram victoriosos o sargento do Exercito José Hollanda de Moura; o da policia paulista Cicero Ferreira da Silva, e outro ainda do Exercito, Gumercindo Martins Toledo, cabendo a este o 3° logar, o 1° ao sargento Hollanda de Moura, e o 2° a Cicero Ferreira da Silva.

Na outra prova coube tambem a victoria ao tenente Alvaro Cardoso, que conquistou o 1° logar, no Caju', obtendo o 2° logar o capitão Miguel da Costa, que tambem conquistou o 4°, e vencendo o 3° o capitão Lincoln de Carvalho Caldas, do nosso Exercito.

Todos os victoriosos, até o 4° logar receberam premios em dinheiro, sendo de 1:500$ o premio maximo, o do 1° logar da prova difficil, que foi a que se encerrou hoje.

O tenente Alvaro de Azambuja Cardoso, vencedor, no seu cavallo Cajú, do 1° logar, não só na prova "Animação", como na prova difficil da "Cidade do Rio de Janeiro". A' direita (da direita para a esquerda), vê-se o grupo dos quatro vencedores dessa principal prova, isto é, os tenentes Alvaro Azambuja, Aristoteles de Souza Dantas, capitães Miguel Costa e Evaristo Marques da Silva, collocados, respectivamente, em 1°, 2°, 3°, e 4° logares, todos premiados

NO ANNO DO CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA!

A propaganda argentina, no estrangeiro, da feira internacional de Buenos Aires

O "bureau" central de informações em Madrid

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A bordo do paquete hespanhol "Infanta Isabel" parte hoje o Sr. Cesar Roca, na qualidade de delegado official da exposição internacional que se realisará nesta capital em 1922, afim de iniciar uma larga e activa propaganda da alludida exposição, em Hespanha, Portugal, França e Belgica.

Com o mesmo intuito e para auxiliar o Sr. Cesar Roca, deverão seguir muito brevemente outros delegados, para se poder estender a propaganda da exposição internacional projectada, á Inglaterra, Italia e Hollanda.

A commissão organisadora da dita exposição está enviando milhares de circulares para todos os paizes, não só da Europa como da America e outros continentes.

A propaganda, na Europa, inicia-se em Hespanha, pelas razões que são obvias e do conhecimento geral, installando-se em Madrid o "bureau" central de propaganda que para o effeito enunciado se vae fomentar nos paizes europeus.

Os organisadores da exposição, pelos elementos com que contam, estão absolutamente seguros do exito de sua tentativa.

MAIS CINCO FENIANOS CONDEMNADOS Á MORTE

LONDRES, 2 (Havas) — Communicam de Dublin que foram condemnados á morte mais cinco fenianos recolhidos ás prisões daquella cidade.

ESTALARAM SERIOS MOVIMENTOS ANTI-BOLSHEVISTAS

LONDRES, 2 (Havas) — Os jornaes londrinos confirmam as noticias de ter estalado em Petrograd e Moscou sérios movimentos anti-bolshevistas.

Ninguem quer ser alcaide de Reus

MADRID, 2 (Havas) — Communicam de Reus:

"Continua sem solução o problema da substituição do alcaide desta cidade, ha dias assassinado pelos communistas. Não ha quem queira acceitar o cargo e todos os conselheiros municipaes declinaram da honra da promoção."

Panamá-Costa Rica

Foi acceita a mediação dos Estados Unidos

Apreciações da imprensa buonairense a esse conflicto

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Acerca do conflicto travado entre o Panamá e a Costa Rica, uma agencia telegraphica annuncia que o Sr. Belisario Parras informa que o governo de Costa Rica acceita a mediação dos Estados Unidos da America do Norte, para a solução amigavel do conflicto existente, que de fórma alguma póde assumir as proporções que geralmente lhe attribue o noticiario estrangeiro. A mesma agencia telegraphica accrescenta que os choques que se têm verificado na fronteira do Panamá e Costa Rica, no territorio contestado, não têm o caracter guerreiro que se suppõe, parecendo antes ter havido uma precipitação da parte das tropas de ambos os paizes, visto que os ataques não foram superiormente consentidos. Todavia, essa precipitação exaltou demasiadamente a população do Panamá, que acredita haver, de facto, um rompimento de relações entre o Panamá e a Costa Rica, e que esta republica declarou guerra ao paiz, não acreditando nas notas officiaes do governo negando o boato da declaração de guerra, julgando que o governo não diz a verdade.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Os jornaes desta capital mostram-se muito parcos nos commentarios relativos ao conflicto armado entre a Costa Rica e o Panamá. Mesmo as informações telegraphicas aqui recebidas acerca do mesmo conflicto, pouco ou quasi nada adeantam ás que foram recebidas ha tres dias passados, ignorando-se as operações que se tenham realisado durante as ultimas 48 horas. O que se sabe, é que o presidente da Republica do Panamá não declarou officialmente a guerra, desmentindo todos os boatos que tenham tendencias a affirmar que o governo do Panamá fez a dita declaração de guerra.

E' talvez em virtude desta publica declaração feita pelo presidente do Panamá, como commentam os jornaes desta capital, muito levemente, que a multidão panamaense atacou o palacio presidencial, como affirma um telegramma recebido hontem e aqui publicado.

O que é certo, porque tudo o parece confirmar, é que em Colo se verificou um encontro entre forças costariquenses e panamaenses, travando-se uma luta muito renhida, de que resultaram muitas baixas para ambos os contendores, terminando pela rendição das forças costariquenses, que perderam algum material bellico, mantimentos e homens, conseguindo, todavia, salvar alguns soldados que bateram em retirada, e aos quaes não foi possivel fazer prisioneiros.

Foi eleito o presidente da Sociedade de Geographia de Roma

ROMA, 2 (Havas) — A Sociedade de Geographia elegeu para seu presidente o principe Scipião Borghese.

ENTRE OUTROS, STINNNES E HELFFERICH!

Um deputado socialista allemão ataca os aproveitadores da guerra

O Reichstag agitado

BERLIM, 2 (Havas) — Durante a discussão do orçamento das finanças, na sessão de hontem do Reichstag, deram-se scenas tumultuosas devido ás affirmações feitas por um deputado socialista.

Von Helfferich e Sr. Hugo Stinnes

Depois de pedir esclarecimentos acerca das sommas inscriptas no orçamento do corrente anno, para execução do tratado de paz, o referido parlamentar atacou vivamente a politica fiscal do governo, denunciando varios actos de corrupção praticados por funccionarios do Estado, e fez sérias accusações aos aproveitadores da guerra, dirigindo-se em especial aos Srs. Stinnes e Helfferich.

As palavras do deputado socialista provocaram protestos e vozeria, tendo a sessão terminado no meio de grande tumulto.

O DESARMAMENTO NAVAL DOS E. U., JAPÃO E INGLATERRA

Vae ser convocada uma conferencia

WASHINGTON, 2 (Havas) — O Senado approvou, hontem, por unanimidade, a emenda á lei naval, convidando o presidente da Republica a convocar uma conferencia dos Estados Unidos, Japão e Inglaterra, para estudar o desarmamento naval dos tres paizes.

Écos e Novidades

Quando se reuniu, em setembro proximo, a assembléa geral da Liga das Nações, em Genebra, um dos delegados do Brasil, o Dr. Gastão da Cunha, apresentou e defendeu a proposta de ser monopolisada pelos Estados a industria da fabricação de material bellico. Essa proposta mereceu os applausos da grande maioria da assembléa, inclusive dos delegados britannicos e italianos; reconheceu-se, porém, que se atravessava um periodo de transição que não comportava, para certos paizes a braços com difficuldades financeiras de toda a ordem, maior perturbação nas suas industrias, perturbação que necessariamente surgiria perante a encampação de grandes fabricas particulares que se entregam ao fabrico de armas. E, então, com approvação geral, resolveu-se que a proposta ficasse de pé e que, approvada em principio, fosse deixada para ulterior deliberação como complemento das medidas que a Liga pretende tomar para conseguir o desarmamento geral.

Na America do Sul, como no resto do mundo, a proposta Gastão da Cunha foi calorosamente applaudida e, se não estamos em erro, no Chile ella mereceu o apoio da maioria dos jornaes. Pois é exactamente do governo do Chile que parte o primeiro acto, em todo o mundo, que é a condemnação mais formal do espirito altamente pacifista dessa proposta. Dizem, de facto, os telegrammas que o governo do Chile acaba de fazer importante concessão á casa Krupp para installação de altos fornos em Lanquihue, pelos quaes *"as industrias de guerra vão tomar, com a nova empresa, pleno desenvolvimento, pois o poderoso exercito chileno será por ella municiado*, segundo resa umas das clausulas do contrato. *A casa Krupp poderá fornecer armas e munições aos paizes sul-americanos que o solicitarem"*.

E' profundamente lamentavel que o Chile tenha enveredado por este caminho, dando á America do Sul o triste exemplo de lançar os fundamentos da industria particular do fabrico de armas exactamente quando os dirigentes do mundo se preoccupam em exterminar essa industria, que é, sabidamente,— e nós mesmos, na America do Sul, fomos as principaes victimas — uma das grandes causas dessa criminosa politica dos armamentos em que o mundo se esgotou até 1914 e que terminou por essa catastrophe que foi a guerra dos quatro annos. Podia o governo do Chile cuidar, como nós estamos cuidando, de implantar no paiz a industria metallurgica e procurar desenvolvel-a o mais possivel. A industria metallurgica é tão importante para esta parte do continente, obrigada nesse particular a viver do estrangeiro, embora tendo em grande escala a materia prima, que todos os povos sul-americanos se devem congratular com a iniciativa do governo chileno. Mas o mesmo não se póde dizer das clausulas do contrato com a Krupp, que lhe facultam a fabricação de material bellico, fabrico que os alliados, com muita justiça, lhe prohibiram nas suas usinas na Allemanha, obrigando-a até a destruir os machinismos que para isso possuia. Não queremos dizer que o governo do Chile não deva providenciar, como já providenciamos, para ter a sua industria propria de armas e explosivos. Mas que seja ella nacionalisada, que pertença ao proprio governo e não que seja susceptivel de se transformar nas mãos de particulares, pela ambição de maiores lucros, numa ameaça á paz da America do Sul.

***

Durante muito tempo ficou esta folha em minoria quando affirmava que o negocio dos navios ex-allemães estava longe da solução que o governo e seus amigos tão insistentemente annunciavam. Bradavamos que a questão ficara obscura, apesar da acção de embaixadores extraordinarios ou especiaes; mas no dia seguinte, solemnes desmentidos officiaes ou grosseiras notas officiosas excommungavam-nos, pintando-nos como obstinados opposicionistas, que não nos queriamos render ante a evidencia.

O tempo correu, encarregando-se de demonstrar que estava comnosco a razão. Quando já se suppunha findo e liquidado o incidente, eis que surge mais uma difficuldade, e esta grande, advinda de uma attitude até agora inexplicada por parte do governo da França, que se baseia em certos argumentos para não reconhecer plenamente o nosso direito.

A questão eternisa-se, pois. E é doloroso que nunca mais saia das rubricas dos jornaes a relativa á nossa posse effectiva sobre os navios que apprehendemos, quando para com outros paizes se tenha tido procedimento muito diverso.

***

A explicação da Light, feita á moderna, com titulos e sub-titulos, á guisa de noticiario policial ou de relatorio official, contém razões e argumentos que ainda valem commentarios. Entre outras allegações curiosas está a de que a empresa, quando pleiteava a reforma do contrato, pretendia exactamente evitar a situação actual, em que se tornou inevitavel a majoração dos preços, que ella propria julga muito altos. Talvez fosse com a mesma intenção benemerita, de beneficiar o publico, que a innocente reforma, por que a Light tão ardentemente se bateu, excluia de modo absoluto a clausula da reversão de seu material á municipalidade, quando findasse o contrato...

E ainda é mais curiosa a allegação da Light de que a principal opposição a esse projecto de reforma proveiu do commercio do centro da cidade, o que mais gasta telephone e o que mais devia pagar. Todos nos lembramos, entretanto, de que um dos argumentos, em que a campanha pela reforma se baseiava, era exactamente o abuso que dos apparelhos se fazia nas casas commerciaes dos arrabaldes, de cujos telephones se serviam até mocinhas para interminaveis namoros...

São dessa força os argumentos da Light. De resto, seria extraordinario que dois governos federaes, varios prefeitos e o Senado achassem que essa reforma não devia ser concedida, quando tão boas razões militavam a favor da empresa. E' que ella agora fala grosso: lá está na Prefeitura o homem que consentiu no augmento dos preços, como consentirá em tudo quanto seja proveitoso á Light, de que é um dos bons e decididos amigos, por motivos que já não são desconhecidos.

ALAGOAS SOB UM PRESIDENTE INTERINO

O presidente a ser reeleito seguiu o conselho medico

MACEIO', 2 (A. A.) — O governador do Estado, Dr. Fernandes Lima, por motivo de saude, e a conselho de seu medico assistente, passou hontem o exercicio do cargo ao conego Capitulino de Carvalho, vice-presidente do Senado, em virtude da renuncia apresentada pelo vice-governador do Estado, Dr. José Paulino, recem-empossado no cargo de procurador geral do Estado. A cerimonia do transpasse foi feita com toda a solemnidade, tendo comparecido a ella os secretarios de Estado, altas autoridades e varios politicos.

DIPLOMACIA

A legação da Suissa está actualmente installada á rua Theophilo Ottoni n. 74, segundo andar.

Apanhou e queixou-se á policia

Martiniano Ferreira de Mello, morador á rua Boa Esperança 17, na estação de Ricardo de Albuquerque, queixou-se ás autoridades do 23º districto, de que fôra aggredido a murros e ponta-pés na estrada do Cambotá, pelos individuos Bento e Augusto de tal, seus antigos inimigos.

A valorisação do papel moeda

Voltando ao regimen da incineração

A primeira operação incineratoria da Carteira de Redesconto

A inflacção do papel-moeda no nosso meio circulante é não só a mais extensa como a mais volumosa. Nos ultimos annos, então, os nossos governos republicanos não tiveram mãos a medir ao lançar em giro dinheiro dessa especie. Doutrinarios os mais vehementes impugnadores desse mal financeiro, levados ao governo, delle usaram e abusaram. E a titulo de therapeutica, de medicina para males que nos assoberbam, passaram a usal-o viciosamente, maniacamente...

A retirada da circulação desse numerario, em beneficio das nossas finanças e, assim, da nossa moeda é imprescindivel. Não é possivel que perdurem por todo e sempre os effeitos da desastrada politica das emissões successivas de papel-moeda com que os governos incapazes enfrentam crises passageiras.

Hontem, como registámos, resolveu-se a incineração de larga somma de papel-moeda. Era o regresso á sã politica de valorisação do meio circulante, que Joaquim Murtinho realisara com exito prodigioso. A Carteira de Emissão e Redesconto fôra incumbida dessa missão.

Hoje, cedo, o thesoureiro da Carteira procedeu, na presença do seu director, o Sr. Daniel de Mendonça, do director da Carteira Commercial do Banco do Brasil e do chefe da Contabilidade daquella Carteira, á contagem do papel-moeda destinado á incineração, lacrando-se, em seguida, os pacotes em que foi acondicionado para sêr levado ao inspector da Caixa de Amortisação, o que se fez, ao meio-dia, em grande automovel.

Amanhã, á 1 hora da tarde, terá logar a operação incineratoria desta quantidade de papel-moeda. E é do programma proseguir-se nessa politica de saneamento do meio circulante com a maior eliminação possivel da causa da sua depreciação, de sua desvalorisação — o papel-moeda do Thesouro — sem outra garantia do seu valor do que o credito nacional.

ACTOS DO PRESIDENTE DO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Por decreto de hontem, o governo do Estado fez as seguintes nomeações, na secretaria do Interior, para sub-director, o primeiro official, José Bonifacio Silva; para primeiros officiaes, os segundos Antonio Gonçalves Moura, Hugo Soares da Silva e Antonio Meirelles de Carvalho; para segundo, o terceiro Nelson Leivas Cardia.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Por decreto do governo do Estado, foi nomeado procurador fiscal da fazenda, o Dr. João Moraes Pio de Almeida.

FAVORECENDO O SERVIÇO DE AUTOMOVEIS, EM RECIFE

RECIFE, 2 (A. A.) — Foi approvado em segunda discussão no Conselho Municipal, o projecto concedendo á Standard Oil, direito de installar bombas e respectivos reservatorios nas ruas desta capital, afim de fornecer gazolina e oleo aos automoveis.

O novo embaixador argentino em Washington

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Nas rodas diplomaticas affirma-se que o governo acreditará o embaixador da Argentina junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte, Dr. Tomás A. Le Breton, embaixador especial da Argentina, por occasião da cerimonia da posse do presidente da Republica da America do Norte, pelo Sr. Warren Harding. Alguns jornaes de hoje, dão curso a esta noticia, se bem que ainda não tenha a confirmação official.

PARA OS POBRES DA "A NOITE"

Um donativo do Grande Oriente do Brasil

Tendo fallecido o Dr. Luiz Soares Horta Barbosa, grão-mestre adjunto, logar-tenente commendador da Maçonaria Brasileira, o Grande Oriente do Brasil presta, hoje, á sua memoria uma homenagem funebre no Grande Templo da rua do Lavradio.

As lojas do Rio de Janeiro e Nictheroy, querendo associar-se a essa homenagem num acto philantropico, cotisaram-se, reunindo regular quantia que está sendo distribuida ás viuvas e maçons pobres.

Do resultado dessa cotisação, enviaram-nos a quantia de 1:000$ por intermedio do grande hospitaleiro da Ordem, Sr. João Ferreira Caldas, solicitando-nos fosse esta quantia distribuida em 100 esmolas de 10$ aos pobres por nós protegidos.

Recebemos de DD. Maria Barbosa e Elisa Vieira dos Reis, em intenção á alma de Maria Francisca da Costa Torres Marques, 30$000.

Apanhado por um auto particular

Na Praça Onze, foi hoje apanhado pelo auto particular, n. 1.933, o individuo Antonio Luiz Barbosa, de 28 annos, solteiro, residente á rua Liberdade n. 1, produzindo-lhe escoriações.

A victima teve os curativos da Assistencia, retirando-se logo após, e o chauffeur logrou fugir, deixando lembranças para a policia.

FALLECEU O REI NIKITO

O desapparecimento do ultimo soberano do Montenegro

Acaba de fallecer em Antibes, numa cidadezinha dos Alpes francezes, o rei Nicolão do Montenegro.

O rei Nikito, como o chamavam no seu paiz, era um dos soberanos deslocados pela guerra. Obrigado a abandonar o Montenegro, devido á invasão austriaca, o rei Nicolão abdicou em seu filho. Este, que ficou em

O rei Nikito, passeiando de carro, numa rua de Paris, depois de desthronado

Cetinhe, fez a paz com os austriacos e constituiu um governo de facto que dominou o paiz inteiro durante dous annos. Feita a paz geral, os montenegrinos, magoados com o procedimento da antiga familia real, elegeram uma assembléa nacional que declarou a união do Montenegro com a Yugo-Slavia. Essa união foi feita e o Montenegro desappareceu do mappa da Europa como nação independente.

Não se conformou, porém, o rei Nicolão com esta resolução dos seus antigos subditos, e, primeiramente na Conferencia da Paz e, mais tarde, junto de alguns governos alliados, protestou contra a sua destituição, que jamais quiz reconhecer. E então, começou para o rei Nikito uma terrivel peregrinação, seguido de meia duzia de politicos fieis que constituiam o seu "governo" e que andava de cidade em cidade a reclamar contra o que se convencionou chamar a usurpação do Montenegro.

Mas ninguem mais, a não ser alguns politicos italianos, prestava attenção aos protestos do rei Nikito. E na Italia mesmo, as sympathias que despertava o rei desthronado não eram, afinal, mais do que o reflexo das sympathias de que gosa a sua bondosa soberana, a rainha Helena, filha do rei Nicolão. Essas ou então a dos inimigos irreconciliaveis da Yugo-Slavia, que não podem supportar a presença dos servios no littoral do Adriatico.

E' fóra de toda a duvida, porém, que o soberano agora fallecido merecia sorte mais feliz. Patriota extremado, dedicou toda a vida ao seu povo. Era não só o rei, mas tambem o pae do povo montenegrino. Os costumes patriarchaes daquelle povo, a sua propria Constituição politica faziam com que o rei Nikito fosse ouvido como o chefe da tribu sobre tudo, até mesmo sobre assumptos meramente familiares. Foi no reinado do rei Nikito que o Montenegro se integrou, se assim se pode dizer, na civilisação, primeiramente desembaraçando-se por completo dos laços que o prendiam politicamente, e em seguida conquistando a sua completa autonomia. O Montenegro, ainda no reinado do rei Nicolão, manteve diversas guerras, entre as quaes uma contra a Turquia, outra contra a Bulgaria, como alliado da Servia e, finalmente, tomou parte na grande guerra contra os imperios centraes, tendo-se collocado ao lado da Servia logo que esta recebeu o "ultimatum" da Austria-Hungria.

O rei Nikito, que era sogro do rei Victor Manoel da Italia e do grão-duque Nicolão da Russia, morre com cerca de 80 annos, deixando cinco filhos.

O MINISTRO DE PORTUGAL NO CHILE HOMENAGEA O DO BRASIL

Um banquete cordialissimo

VIÑA DEL MAR, 2 (A. A.) — O Dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal, junto ao governo da Argentina e do Chile, offereceu na segunda-feira passada, um banquete de despedida ao Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil junto ao governo do Chile, pelo motivo do illustre diplomata brasileiro se retirar, juntamente com sua familia, para Santiago.

O banquete realisou-se no Grande Hotel, assistindo 50 convidados, comparecendo a alta sociedade chilena, o corpo diplomatico aqui residente, e autoridades chilenas aqui representadas.

Durante o banquete foram trocadas muitas saudações ao Brasil e a Portugal, que foram correspondidas por todos os convivas.

Terminado o banquete, o Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil, e sua familia, tomaram o trem que os conduziu a Santiago.

Na occasião do embarque do distincto diplomata brasileiro, compareceram numerosas pessoas da amizade pessoal do Sr. ministro, as autoridades locaes, diplomatas e os membros mais representativos da colonia brasileira. O Dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal, que tambem compareceu no momento do embarque, abraçou o Dr. Cardoso de Oliveira, na occasião do seu embarque.

Ás miserias da tuberculose

Para Casemira Lopes, que está tuberculosa e em estado de penuria, por não poder trabalhar, recebemos: de uma filha, por alma de Agueda da Conceição, 30$000. Quantia já publicada 263$000; total, 293$000.

NOMEAÇÃO NA FAZENDA

Por acto de hontem, o Sr. ministro da Fazenda nomeou o Sr. Astarbé Rocha para o logar de avaliador privativo da Fazenda Nacional no Estado do Rio.

A CONFERENCIA DE LONDRES

E' PRECISO que a Allemanha pague muito mais!

As propostas de Von Simons julgadas pelos inglezes

São, realmente, desconcertantes as contrapropostas allemãs. Esperava-se, e para admirar seria se assim não succedesse, que os allemães reduzissem de muito o total das reparações fixado em Paris a 29 de janeiro ultimo. Mas, que reduzissem tanto é que ninguem podia esperar... E' verdade que estamos fazendo estas considerações antes de conhecer devidamente todas as contrapropostas do governo de Berlim, mas apenas baseados nos ultimos despachos da capital londrina. Dizem os telegrammas, porém, que von Simons declarou que a Allemanha não podia pagar em dinheiro mais de trinta billiões de marcos, ouro; o resto das reparações pagaria em mercadorias e material e mão de obra para reconstruir as regiões devastadas na França e na Belgica. Pede ainda a Allemanha um emprestimo externo do total de quatrocentos milhões esterlinos e o adiamento, para daqui a alguns annos, do inicio dos pagamentos em dinheiro.

As propostas allemães são inacceitaveis, assim o declarou immediatamente o Sr. Lloyd George ao ministro do Exterior da Allemanha. E, realmente, não correspondem de maneira nenhuma á grandeza das devastações que os exercitos allemães fizeram no norte da França. Se a Allemanha não póde pagar já, que pague depois; mas que pague. O chefe do governo britannico declarou que os alliados estão dispostos a auxiliar a Allemanha; isso quer dizer que a suggestão do Sr. Simons quanto ao emprestimo externo allemão de 400 milhões esterlinos, já está acceita.

Outro tanto não se poderá dizer da proposta do governo de Berlim para que as reconstrucções sejam feitas com material allemão e por operarios allemães. Desde a Conferencia da Paz que a Allemanha faz reiteradamente esta proposta, que os francezes sempre repelliram, allegando que isso apenas concorreria para dar trabalho aos operarios allemães em detrimento dos operarios francezes e das industrias francezas. No emtanto, chegou-se em principio a um accordo, nas conferencias do anno passado em Paris, quando os francezes concordaram em que os allemães os auxiliassem nas reconstrucções. Mas esse accordo não se effectivou, estando as regiões devastadas sendo restauradas apenas pelos francezes.

Observa um despacho, não sem justificada admiração, que os allemães não disseram uma palavra sobre o projectado imposto de 12 °/° que os alliados decidiram lançar sobre as exportações allemãs. E' que esse imposto é tão absurdo, tão contra-producente do ponto de vista economico e tão asphyxiante que, certamente, os proprios allemães não o quizeram levar a sério... Mas, os allemães não devem confiar demasiadamente na impraticabilidade das condições que lhes são impostas. Devem, antes de tudo, reconhecer o direito que têm os alliados de apresentar condições severas e, tambem, de levar em conta a opinião publica nos paizes que mais soffreram com a guerra, como a França, a Belgica e a Inglaterra. Os actuaes governantes desses paizes não podem deixar de tomar na devida consideração os reclamos da opinião publica. D'ahi, a sua attitude firme já hontem claramente manifestada e que hoje, por certo, se corporificará em medidas de caracter punitivo. Para outro fim não foi convocada a reunião do Conselho Supremo, para hoje de manhã, com a assistencia dos conselheiros militares e juridicos de todas as nações alliadas. Dessa reunião foram excluidos os allemães que, sómente amanhã, poderão saber quaes as resoluções tomadas pelos alliados a seu respeito.

Quasi que podemos desde já affirmar que os alliados vão manter integralmente as resoluções de 29 de janeiro, apenas minoradas por outras medidas tendentes a auxiliar a Allemanha a restaurar-se e a ganhar, consequentemente, o bastante para pagar as reparações a que está obrigada. Não vemos outra saida que se coadune com o interesse e o prestigio dos alliados para o problema das reparações que se está discutindo agora em Londres.

LONDRES, 1 (Havas) — O resumo official das contra-propostas do governo de Berlim, communicado pela delegação allemã, diz que a amortização do emprestimo de oito billiões seria feita á razão de um e meio, depois de cinco annos completos. A Allemanha estava promptá a dar aos portadores de titulos as garantias necessarias para o serviço do emprestimo. Além deste emprestimo, a Allemanha compromettia-se a pagar durante cada um dos cinco annos proximos uma indemnisação de um billião de marcos ouro, sendo estas annuidades cobertas por prestações effectuadas em virtude de contratos particulares, na medida do possivel.

A parte da divida allemã de reparações, não coberta pelo emprestimo internacional, renderia o juro de 5 °/°. O juro não pago no dia 1º de março de 1927, será accrescentado ao capital, sem juros compostos. A amortisação do saldo da divida da Allemanha não deverá começar antes de 1º de maio de 1926. Outras questões serão tambem resolvidas o mais cedo possivel por meio de emprestimos internacionaes.

No que concerne ao imposto de 12 °/°, diz a delegação germanica, que nas propostas financeiras precedentes já foi amplamente levada em conta a participação dos alliados no futuro reerguimento da Allemanha. Todas as prestações devidas pela Allemanha, nos termos da parte 8ª, secção 1ª, e annexos e parte 9ª do Tratado de Versalhes, serão coordenadas para serem opportunamente reguladas; da mesma maneira serão egualmente estudados a obrigação imposta á Allemanha de entregar o producto da venda do material de guerra destruido, assim como o compromisso de se submetter á liquidação e retenção, por parte da "Entente", dos bens privados dos allemães que se encontram nos paizes alliados.

A obrigação de restituição que incumbe á Allemanha, em virtude do art. 238 do Tratado de Paz, ficará intacta. Está entendido — accrescenta a delegação — que as condições previstas pelo art. 431, do Tratado de Versalhes serão executadas logo que a somma de 30 billiões tiver sido integralmente paga.

O art. 238 diz mais que além dos pagamentos previstos, a Allemanha deverá effectuar, de conformidade com o estipulado pela commissão de reparações, a restituição dos objectos tirados, apprehendidos ou sequestrados assim como a restituição dos animaes e valores tirados, apprehendidos ou sequestrados, caso seja possivel a sua identificação em territorio allemão ou alliado. Emquanto não fôr estabelecido o processo a seguir para este fim, as restituições deverão continuar, de conformidade com o estipulado no tratado de armisticio, de 11 de novembro, e outros que se seguiram e respectivos protocollos.

O art. 231 do Tratado, diz: "Se antes da expiração do periodo de 15 annos a Allemanha solver todos os compromissos decorrentes deste tratado, as tropas de occupação serão immediatamente retiradas."

As contra-propostas allemãs terminam com as seguintes propostas, formuladas sob reserva:

1.º O plebiscito na Alta Silesia será favoravel á Allemanha; por conseguinte a Alta Silesia continuará a pertencer á Allemanha.

2.º O commercio mundial será libertado dos entraves que o embaraçam e o regimen de liberdade e egualdade em materia economica será restabelecido por toda a parte.

LONDRES, 2 (Havas) — Commentando a abertura dos trabalhos da Conferencia de Londres, na parte relativa ás reparações, o "Daily Chronicle" diz ser inacreditavel que os allemães tenham podido pensar, por um momento sequer, que os alliados admittiriam discussão sobre o plano do Sr. Simons.

O "Morning Post", por seu lado, é de opinião que o ministro de Estrangeiros da Allemanha, com as contra-propostas que apresentou, veiu facilitar a tarefa que incumbe aos alliados, tornando-os agora mais unidos e solidarios que nunca.

LONDRES, 2 (Havas) — A sessão de amanhã da Conferencia foi consagrada exclusivamente ao exame das penalidades em caso de infracção por parte da Allemanha.

Houve tambem reunião separada dos peritos militares e financeiros. Por emquanto não se chegou a nenhuma conclusão.

QUARTA-FEIRA

O PUDOR

O pudor nasceu um dia no Paraizo Terrestre, quando após a satisfação gulosa da maçan, pela sugestão da sedutora e cavilosa serpente, Adão e Eva, repreendidos pela falta do peccado original, "reconhecêram, segundo o Genese, que estavam nús". E d'ai se originou "a vergonha honesta, causada pela apprehensão que póde ferir a decencia, a modestia e a ética".

A questão do pudor parece resumir-se no sentido da sensualidade, porque a humanidade sempre julgou pudendos os assuntos atinentes a esse problema. Evidentemente, o tema do amor arrasta em seus caudais a pudicicia e os seus corolarios. A psicologia do pudor é de tal relatividade, que o proprio homem, segundo a época, o meio, o ambiente mais ou menos civilizados, compreende diferentemente a noção pudenda.

As vestes modernas levissimas, curtas, decotadas, tornam o corpo feminino veladamente exposto, porque o pudor é variavel com as modas. Ha vinte anos expor os braços ou as pernas era despudor, hoje graça feminil.

A relatividade da noção do pudor se nos apresenta de acordo com o grau de civilização e cultura dos povos. Os indigenas vivem desnudos; os teatros modernos de plasticas expõem as mulheres em retorcimentos e acrobacias nos mistéres da Terpsicore, ao quase completo nú da estatuaria.

A educação muito modifica a compreensão desse sentimento humano. O pudor da habitadora dos campos e o da mulher da cidade são diferentes, bem como o da mulher do povo, da burgueza ou da supercivilizada, — o da solteira ou da casada, da menina, da nubil, ou da matrona.

A velha é mais pudibunda do que a moça; a pudicicia constitue ás vezes uma questão de habito, as senescentes defendem com mais insistencia o corpo do que a joven ou a moça, não por decoro de mostrar ruinas, e sim pelo habito.

O belo livro de Emile Bayar, "O pudor na Arte e na Vida", constitue um estudo admiravel e ao mesmo tempo gracioso do assunto de que tratamos. Ha graça, damaria e finura, no pudor instintivo, ou estudado feminis, pois a pudicicia póde ser espontanea ou calculada, natural ou artificial. A dama pudibunda, casta e intemerata possue a psicologia das paixões serenas; a espansibilidade de gestos, de palavras, de actos, fazem o preconicio da alma da mulher, que assim tambem poderá denunciar velada e misteriosamente as belezas corporais. O pudor feminino é um problema obscuro; a verdadeira pudicicia nasce da pureza absoluta de costumes, da brancura da alma. Isto hoje é flor rara e bizarra; e nas modernas sociedades, a damaria impera, e o gosto, a moda, o requinte, vão expondo as belezas femininas nos banhos publicos, nos teatros, nas télas cinematograficas, nos salões, nos lares... porque o homem é o animal do requinte, do apuro e toda a humanidade caminha nesta rota aperfeiçoadora de maldades...

O pudor na arte tem tido suas glorificações. Venus, resume na téla e na estatuaria toda a cromatica do pudor velado, em plena nudez.

O senso artistico humano arma a perfeição estetica, e tudo que lhe pareça belo, agradavel, alegre, seductor e embriagante, é revelado ao mundo, ora obscuramente, ora em penumbras, ora abertamente, ao talante do gosto, ou da moda do momento. O pudor é uma especie de termometro das épocas floridas, ou decadentes da humanidade. Como estamos actualmente?... Dicant paduani...

A. AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira)

Nem augmento de emissão, nem de tarifas, nos Estados Unidos

NOVA YORK, 2 (Havas) — Diversos jornaes desta cidade e de Washington noticiaram que brevemente seria apresentado ao Parlamento um projecto de lei elevando para dez billiões a emissão de notas de banco. Esta noticia é absolutamente destituida de fundamento. O ministro das Finanças não pensa neste momento em nenhuma nova emissão.

Tambem foi noticiado que a commissão de finanças da Camara dos Representantes tinha rejeitado o projecto elevando de trinta por cento as tarifas das estradas de ferro. Esta noticia é, como a anterior, inteiramente inexacta, porquanto a commissão não teve, até agora, conhecimento de nenhum projecto neste sentido.

EM PLENO DIA!

Uma casa assaltada na Tijuca

A residencia do Sr. Felix Cassão, á rua Visconde de Figueiredo n. 24, foi hontem visitada pelos ladrões, que conseguiram roubar um par de brincos com brilhantes, um cordão de ouro e mais 200$ em dinheiro, que estavam em cima de um movel, no compartimento contiguo ao que dormia o dono da casa.

O interessante é que o roubado queixou-se á policia do 17º districto desde a manhã de hontem e até á noite não tinha comparecido nenhum funccionario da policia no local, pelo que resolveu aquelle telephonar novamente para a delegacia, o que fez quatro vezes, obtendo a resposta que ali não se achava ninguem que pudesse tomar conhecimento do caso! Tendo por isto o Sr. Cassão se dirigido ao Corpo de Segurança e pedido providencias ao inspector, que prometteu dal-as.

OS "PIRATAS" DA GUANABARA AMEAÇAM DE MORTE!

Um roubo de vidros de augmento

Esteve, á tarde, na Inspectoria de Policia Maritima, o Sr. Vincent Mirelli, representante da Chargeurs Réunis, que apresentou queixa a osub-inspector Valle Pereira, de que cerca de 60 estivadores ameaçaram de morte o chefe dos vigias do paquete "Amiral Troude", pelo facto de não aceitar o mesmo proposta que por elles lhe foram feitas, afim de poderem retirar mercadorias de bordo daquelle navio.

O representante da Chargeurs Réunis communicou, tambem, que, á noite passada, os ladrões do mar roubaram da chata "Sera" uma grande quantidade de vidro de augmento, cujo peso era de 130 kilos.

O Sub-inspector Valle Pereira ficou de tomar as providencias necessarias.

AS PERFUMARIAS BAIXAM DE PREÇO

"A CAPITAL", afim de diminuir o seu enorme "stock" de perfumarias estrangeiras (superior a 250 contos), fará, a começar de hoje, uma grande venda dos melhores perfumes, com reaes abatimentos, conforme se póde ver dos seus preços marcados em exposição.

"Habeas-corpus" para sorteados

O Dr. Sylvio Rangel impetrou ao Dr. Leon Roussoulières, juiz federal da secção do Estado do Rio, "habeas corpus" para os sorteados Sebastião Rosa, Josephino da Rosa Freitas, Jair Braga, Arlindo Novaes, Edgard Americo Sebastião, Pedro Antonio da Silva Filho, Marçal Sardeau, João Baptista Coelho Gomes e Francisco Monteiro Calmona, que, segundo allegou, são arrimos de mãe, de pae invalido e filhos menores.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje pela manhã, na cidade de Nova Friburgo, onde tinha ido em busca de melhoras para a sua saude, a Sra. D. Bellina Luz, esposa do reverendo Fortunato Luz, pastor da Egreja Evangelica de Nictheroy e Cabuçu e lente do Seminario Theologico desta cidade.

Um louco e uma louca que vão ter destino

Em um commodo, nos fundos do predio n. 393 da rua João Vicente, na estação de Oswaldo Cruz, residencia de Antonio Pinheiro, reside Cecilia Ferreira.

Apresentando ella hoje signaes de alienação mental, foi detida e mandada para a policia central, para ser internada no hospicio.

A policia do 23º districto mandou tambem para exame de sanidade, na policia central, Abel da Silva, negociante na Estrada Marechal Rangel. Abel, que conta 53 annos de edade, já tem estado no hospicio, tendo agora, novamente, sido atacado de loucura.

Para estudar a situação da industria siderurgica na Italia

ROMA, 2 (Havas) — Por proposta do ministro da Industria, vae ser creada uma commissão parlamentar composta de quinze senadores e egual numero de deputados, para estudar a situação da industria siderurgica, e propôr ao governo as medidas necessarias á restauração ou desenvolvimento da mesma industria, que constitue uma das maiores fontes da riqueza nacional. A commissão redigirá um relatorio que deverá ser apresentado ao Parlamento no prazo maximo de tres mezes.

O ALGODÃO

Funccionava esse mercado sem alteração apreciavel e com os preços regularmente estaveis. As ultimas entradas foram de 574 fardos, as saidas de 372, sendo o stock de 32.729 ditos.

OUTRO NAVIO PARAGUAYO NA GUANABARA

O "Aquidaban" vem se abastecer de oleo

Seu commandante foi multado pela Saude Publica

Noticiámos, ha dias, a chegada á Guanabara, pela primeira vez depois de um periodo de cerca de quatro annos, de um navio paraguayo o "Itororó".

A's primeiras horas da manhã, lançou ferros no porto a segunda unidade mercante paraguaya que, naquelle periodo de tempo, aqui aporta.

O "Aquidaban", assim se chama a referida unidade, em nada differe do seu companheiro o "Itororó", a não ser em sua tonelagem, 927 toneladas, que é um pouco inferior á daquelle.

Pertence á mesma empresa, a Companhia Internacional de Productos e foi construido, tambem, nos estaleiros da Betelen Steal Company.

O navio paraguayo arribou ao nosso porto para se abastecer de oleo, seguindo depois para Assumpção.

Na occasião da visita da Saude Publica, o inspector sanitario, Dr. Almeida Nunes, multou o seu commandante, capitão H. Henike, na importancia de 200$ pelo facto de não trazer do porto de procedencia a carta de saude visada pelo nosso consul.

O ESPIRITISMO E A SAUDE PUBLICA

Escrevem-nos da Federação Espirita Brasileira:

"Tendo sido esta Associação Espirita informada de estar incluida na petição de "habeas-corpus", impetrado, por pessoa cujo nome não se declinou em a local que A NOITE publicou hontem, com o titulo acima, a favor do "medium" Ignacio Bittencourt, julga ella do seu dever declarar que não autorisou, não approva e considera inopportuno esse recurso, no que lhe diz respeito, em face da acção dos representantes da Saude Publica."

Acabem com a agiotagem!

A proposito da noticia que hontem demos, sob o titulo acima, fomos procurados por um grande numero de funccionarios da commissão do rio Guandu', em Santa Cruz, que nos veiu dizer que o chefe dessa commissão absolutamente não pratica a agiotagem com os seus subordinados. E' certo, ao que nos disseram, que têm os seus vencimentos descontados com um particular, a 3 °/° ao mez, mas nessa transacção o chefe não teve a menor interferencia.

O tenente Pessoa está prompto..

Em inspecção de saude, a que se submetteu no dia 28 de fevereiro ultimo, foi julgado prompto para o serviço o 2º tenente do 1º regimento de artilharia montada, Jayme Pessoa da Silveira.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...envolvamos ...viação militar

...er construidos "hangares" para a esquadrilha do sul

...da proxima semana seguirão para ...a terceira, o major De Seguin, di... ...Escola de Aviação Militar, e o ca... ...de Lima, instructor do mesmo esta... ...to, que vão escolher os campos de ...ge, na distancia comprehendida en... ...o e Porto Alegre. ...o Grande do Sul, aquelles officiaes ...o o local onde devem ser construi... ...hangares militares da esquadrilha ...ue ali vae estacionar.

...COLLECTIVO NO RIO NEGRO

...ecretos assignados hoje e os que ficaram para amanhã

...r. presidente da Republica assignou ...s seguintes decretos:

MINISTERIO DA VIAÇÃO

...ovando os estudos definitivos da 5ª ...da Estrada de Ferro de Petrolina a ...lina e, bem assim, o respectivo orça... ...na importancia de 5.589:271$531; o ...to do novo edificio para a estação de ...ações, da Estrada de Ferro Noroeste ...asil e o orçamento respectivo, na im... ...ia de 126:212$200; os projectos e or... ...tos para a construcção de diversas ...de arte da Estrada de Ferro Noroeste ...asil; os estudos da variante de Capi... ...situada entre as estacas 8.583 e 8.694, ...km.15 da linha de Bomfim a Sitio ...da Rêde de Viação Ferrea da Bahia, ...com o respectivo orçamento, na im... ...ncia de 91:257$122; os projectos e or... ...tos de tres installações hydraulicas ...abastecimento dos ramaes federaes de ...y á Hanrté, na Estrada de Ferro So... ...nos; ...torisando a construcção de dous muros ...rimo e de um boeiro capeado simples, ...nal ferro de Uruguayana. ...eceando João Alvim Navarro no cargo ...ntinuo da Repartição de Aguas, Esgotos ...ras Publicas.

MINISTERIO DA GUERRA

...meando auditores da justiça militar, re... ...amente, nas 7ª e 12ª circumscripções, o ...r do auditor, Antonio Jurandir Alves ...arneiro, e o bacharel Paulino Martins ...o de Almeida; ...nsferindo, a pedido, da 12ª circumscri... ...de justiça militar, para a 2ª, o auditor ...azio Cavalcanti Ramalho.

...ministros da Agricultura, Marinha, Fa... ...e Justiça deixaram em mãos do Sr. ...dente da Republica, para estudos e pos... ...r assignatura, varios decretos. ...itular da Marinha, por exemplo, deixou ...s decretos de preferencia, de nomeações ...fficiaes para alguns cargos de commando.

...SPECÇÃO Á COMPANHIA DE SANEAMENTO

...l hoje designado da Procuradoria Geral ...Fazenda Publica o procurador Dr. João de ...n Vargas, por ter sido designado, confor... ...noticiámos, para verificar o cumprimen... ...a Companhia de Saneamento do Rio de ...iro.

...ANTOS PAGA OS SEUS ...REDORES LONDRINOS

A remessa de 5.657 esterlinas

...ANTOS, 2 (A. A.) — A Prefeitura Muni... ...l da cidade de Santos enviou para a ci... ...e de Londres, por intermedio do London ...Brazilian Bank Limited desta praça, a ...portancia de 5.657 libras, 12 shillings e ...lbeiros para pagamento dos banqueiros ...eres daquella capital, como prestação, ...ortisação e juros do emprestimo externo ...1910, relativos ao mez de fevereiro ul... ...o.

...novo equipamento da Força Publica de S. Paulo

...espondendo a um telegramma do secreta... ...da Justiça de S. Paulo, o Sr. ministro da ...enda declarou e.c. desde 30 de novembro ...anno proximo passado, a Alfandega do ...mo Estado foi autorisada a fazer o des... ...o dos 20 volumes, contendo equipamento ...a Força Publica daquelle Estado.

...ASTECAM D'AGUA O MERCADO MUNICIPAL!

...director dos Serviços Sanitarios Terres... ...s pediu providencias ao prefeito no sen... ...de ser posto em vigor o projecto elabo... ...do pela Inspectoria de Obras Publicas re... ...ivo ao abastecimento d'agua do Mercado ...nicipal.

...alleceu o inspector da Alfandega de Porto Alegre

...O Sr. coronel Benedicto Hyppolito de Oli... ...ra, director do Gabinete da Fazenda, rece... ...y hoje communicação telegraphica firma... ...pelo inspector interino da Alfandega de ...rto Alegre, João Climaco de Mello, de ha... ...r fallecido o inspector em commissão da... ...uella repartição, Joaquim Fabricio de Bar... ...s, conferente da alfandega de Recife.

...S DEPOSITO SDE GAZOLINA NOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Foi assignado hoje o contrato

...Foi assignado hoje na Prefeitura contra... ...com os Srs. Raul e Heitor Bergallo, para ...estabelecimento de depositos de gazolina ...n diversos logradouros publicos, de accor... ...com uma autorização do Conselho Muni... ...pal.

...ILHÉOS E CANNAVIEIRAS NÃO SERÃO ATTENDIDOS?

...O Sr. Dr. Gustavo da Silveira, director ge... ...do expediente do M. da Viação, respon... ...ndo a um officio do presidente do Syndi... ...to dos Agricultores de Cacáo, na Bahia, ...a que foi solicitada a creação de uma admi... ...stração dos correios em Ilhéos e uma sub... ...ministração em Cannavieiras, transmittiu ...o mesmo presidente as informações do Sr. ...irector geral dos Correios, prestadas ao mi... ...istro e contrarias á pretensão solicitada.

Com a saida do Sr. Rodrigo Octavio...

Ficará vago o cargo de sub-secretario do Exterior?

O governo, na reunião de hoje, não cogitou da nomeação do substituto do Sr. Dr. Rodrigo Octavio, no Itamaraty.

Acreditamos que o cargo de sub-secretario das Relações Exteriores não terá tão cedo occupante, sendo possivel, mesmo, que, no actual governo, elle fique vago.

AS CERTIDÕES PARA EMPRESTIMOS PERTURBAM OS TRABALHOS DA D. DE DESPESA

Uma recommendação do Sr. Regulo Valdetaro

Verificando, pessoalmente, que diariamente se agglomeram sobre as mesas dos empregados da 1ª sub-directoria da Despesa Publica, funccionarios dos diversos ministerios, pedindo e insistindo sobre entrega de certidões solicitadas para fazerem emprestimos com diversos bancos e companhias que operam em transacções dessa natureza, o Sr. Regulo Valdetaro, director da Despeza Publica, resolveu recommendar, em portaria, ao respectivo subdirector, que não consinta que taes certidões sejam passadas durante as horas do expediente, devendo esse trabalho ser feito sómente depois das 4 horas da tarde, afim de não serem prejudicados os serviços da repartição.

Resolveu ainda recommendar que taes certidões só sejam passadas após despacho do mesmo director.

Para melhorar a E. F. São Paulo-Rio Grande

Devidamente rubricados pela Directoria Geral do Ministerio da Viação, foram remettidos ao inspector federal das Estradas os projectos e orçamento, na importancia de 51:849$061, para a construcção de diversas obras e estações da Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande.

O pagamento das licenças na Prefeitura

A Prefeitura arrecadou, até o dia 28 ultimo, pela madrugada, até quando funccionou a Sub-directoria de Rendas, cerca de 1.200 contos de imposto de licença. O praso para esse pagamento foi, como noticiámos, prorogado até o dia 5 do corrente.

O EMPRESTIMO PAULISTA PROVOCA UMA REUNIÃO DE LAVRADORES DE CAFÉ

S. PAULO, 2 (A. A.) — Está despertando grande interesse a reunião dos lavradores de café, convocada para hoje ás 8 horas da noite. A mesma será realisada no vasto salão do Conservatorio. Nessa reunião, entre outros assumptos de interesse da classe, será discutido o emprestimo que o Estado acaba de lançar com garantia da sobretaxa do café.

A reorganisação dos quadros da Armada

Reuniu-se, hoje, secretamente, no Estado-Maior da Armada, a commissão incumbida de reorganisar os quadros do pessoal da Armada.

A POLICIA CIVIL EM SÃO PAULO PLEITEIA GARANTIAS

Uma grande reunião da classe

S. PAULO, 2 (A. A.) — Sob a presidencia do Dr. Augusto Leite, reuniram-se hontem, á tarde, varios delegados, medicos, escrivães e outros funccionarios policiaes do Estado, afim de tratar de assumptos de interesse geral da classe. O delegado Coutinho Filho expoz os motivos da reunião, assim resumidos: a policia civil, pretende uma egualdade com o regimen actual da policia militar, na parte referente ás aposentadorias. Os officiaes e praças da Força Publica, em caso de invalidez, podem aposentar-se, com 25 annos de serviço, quando os funccionarios policiaes precisam de 30 annos de serviço effectivo.

O delegado Virgilio do Nascimento propoz a nomeação de uma commissão encarregada de elaborar o memorial que será apresentado ao presidente do Estado, nesse sentido. A commissão ficou assim composta: delegados Augusto Leite, Bandeira de Mello, Eulalio de Mendonça e Antonio Macedo Guimarães; medicos Sá Pinto, Marcondes Machado, José Libero e escrivães Lauriano Medeiros e Meysés Horta. Foram tambem lançadas as bases para a fundação da Associação da Policia Paulista, com o fito de approximar todos os membros da classe.

O FUNCCIONALISMO MUNICIPAL DE NICTHEROY VAE TER OS VENCIMENTOS MELHORADOS

O prefeito Enéas de Castro está estudando o assumpto

Na ultima sessão da Camara Municipal de Nictheroy foi lida uma mensagem do prefeito Enéas de Castro, solicitando um augmento relativo para os funccionarios municipaes. A Camara accedeu ao pedido do poder executivo, mas, o fez de modo tão inexequivel que o Sr. prefeito municipal, para não arrastar o municipio a futuros pesados encargos financeiros, julgou-se obrigado a vetar, aliás pela primeira vez na Republica, o orçamento para **1921**.

O funccionalismo, entretanto, que percebe ainda hoje os vencimentos de ha dez annos, dirigiu um memorial ao governador da visinha cidade, solicitando os seus bons officios no sentido de melhorar, embora temporariamente, os seus vencimentos.

Attendendo, pois, a essa situação precaria dos servidores do municipio, o Sr. Enéas de Castro vae fazer o augmento pedido. S. Ex., que não tem autorisação legislativa para esse fim, está estudando um meio de poder realisar aquelle augmento, sem contrair novos compromissos financeiros para Nictheroy.

TERMINARAM os exames na Escola Normal

8.161 exames de 1ª e 2ª épocas, 2.797 provas escriptas e 1.350 do exame de admissão!

A' Escola terá que funccionar, sem interrupção, das 8 da manhã ás 6 da tarde

Terminaram, hoje, os exames da 2ª época da Escola Normal, devendo reabrir-se as aulas do corrente anno lectivo logo que estejam concluidas todas as matriculas, que orçam por mais de 2.000.

Dentro do praso regulamentar, de quatro mezes, foram realisados todos os exames de 1ª e 2ª épocas, em numero de 8.161, sendo julgadas 2.797 provas escriptas e estando quasi concluido o julgamento das 1.350 do exame de admissão, realisado nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro.

A superpopulação da Escola difficulta sobremaneira a organisação e distribuição do serviço escolar, sendo necessario funccionarem de 130 a 150 aulas diariamente, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, sem interrupção, para o que dispõe o predio apenas de 15 salas com capacidade média de 60 logares.

Só depois de recebidos todos os requerimentos, o que se realisará até sabbado, será possivel constituir as turmas, distribuil-as no espaço e no tempo, ambos escassos, organisando os horarios e os respectivos diarios de classe, o que quer dizer que os 2.000 nomes, além de inscriptos no registo de matriculas, têm de o ser nos diarios de todas as turmas, de todas as materias do curso e nos livros para registo das médias do anno, o que representa approximadamente 18.000 nomes a escrever.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS PARA MACHINAS DE TRANSFORMAR PALHA DE ARROZ

O Sr. ministro da Fazenda, despachando o requerimento em que Henrique Pinheiro solicitou isenção de direitos para 14 pequenas machinas destinadas a transformar a palha de arroz em palinhas, mandou que o interessado se dirigisse ao inspector da Alfandega de Santos.

AS IRREGULARIDADES NO POSTO DE SÃO LUIZ GONZAGA

Transferencia de pessoal

O Sr. ministro da Fazenda approvou os actos pelos quaes o delegado fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Sul transferiu, por conveniencia do serviço, diversos empregados do posto fiscal de São Luiz Gonzaga no mesmo Estado e os substituiu por guardas de outros destacamentos e, bem assim, as designações do 3º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Joel Carlos Espindola, o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande Benjamin Meirelles e o guarda do serviço de repressão do contrabando José Penella, para servirem respectivamente de administrador, escrivão e conferente do alludido posto fiscal.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as folhas das Directorias de Estatistica, Patrimonio, Instrucção, Bibliotheca Municipal, Deposito Central, professores nocturnos, coadjuvantes e serventes dos proprios municipaes.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo em geral instavel; trovoadas. Temperatura elevada.

Districto Federal e Nictheroy: tempo bom á tarde e á noite; bom de dia, sujeito a alguma mutabilidade; trovoadas (1); temperatura elevada (1); ventos normaes (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, bom; uruguayo, pessimo.

A HYPOTHECA DO "JOÃO DE CASTRO"

Em defesa dos direitos da União

O director geral da Secretaria do Ministerio da Viação communicou ao inspector federal de Navegação, que o ministro, tendo em vista a informação contida em officio de 11 do mez passado, solicitou ao procurador geral da Republica, as providencias que no caso couberem, para que sejam resalvados os direitos da União, em face da hypotheca do vapor "João de Castro", da Companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahyba.

Os politicos de Florença pedem calma, os socialistas aconselham a volta ao trabalho e continuam os conflictos

ROMA, 1 — (A's 7,30 p m.) — (Havas) — Communicam de Florença:

"Os deputados de todos os partidos politicos, que se encontram nesta cidade, publicaram proclamações convidando os seus correligionarios a voltarem á calma e deplorando as violencias de que Florença tem sido theatro nos ultimos dias. A proclamação dos socialistas pede que todos os operarios voltem immediatamente ao trabalho pacifico.

Todavia, ha a assignalar ainda um conflicto resultante de uma manifestação promovida pelos communistas. Nesse conflicto houve uma mulher morta e varias pessoas feridas."

QUERIA CORTAR O ENCANAMENTO D'AGUA!

E vae por isso ser processado

Afim de que seja proposta a acção contra Godofredo Barreto, proprietario das terras do Alto da Serra, de Angra dos Reis, que tentou cortar o encanamento d'agua, de cuja servidão gosa, ha cerca de dez annos, a Oeste de Minas, o ministro remetteu ao procurador da Republica o processo respectivo.

PARA O CONSELHO DE JUSTIÇA

Um nunca acabar de difficuldades

Na séde da 6ª circumscripção da justiça militar, será realisado, amanhã, o sorteio de um official que deve fazer parte do segundo conselho de justiça, em substituição ao major Pantaleão Telles Ferreira, que deu parte de doente.

A electrificação da Central do Brasil

O edital vae ser levado ao Ministerio da Viação

Estão sendo dados os ultimos retoques no edital que a Central do Brasil está elaborando para a concorrencia da electrificação de suas linhas até Barra do Pirahy.

Ainda esta semana, o Dr. Assis Ribeiro pretende submettel-o á approvação do Sr. ministro da Viação.

Mas, que ladrão!...

Fardado de sargento do Exercito e com um assucareiro roubado

Preso dentro de um comboio

E' um pirataço muito conhecido da policia que já o tem agadanhado innumeras vezes, o larapio de nome Henrique de Oliveira, de côr parda, e que acode ao vulgo de "Commigo ninguem póde".

Não ha muito tempo Oliveira saiu da Casa de Detenção, depois de cumprir a pena que lhe applicara o juiz, por crime de roubo e, elle fica cada vez peor, dando trabalho ás autoridades que, mal o vêem, o agarram, atirando-o no xadrez.

Hoje, ao cair da tarde, "Commigo ninguem póde" appareceu num trem de suburbios, na estação de Madureira. Dando de cara com o gatuno, o investigador do Corpo de Segurança que trabalha junto á delegacia do 23º districto, logo o reconheceu, muito embora o meliante estivesse audaciosa e cynicamente mettido num fardão de 3º sargento do 1º regimento de cavallaria do Exercito.

Vel-o e segural-o foi obra de momento. Na delegacia de Madureira, o ratoneiro disse ser morador á rua do Cattete n. 221 e lhe haviam emprestado a farda.

Quando o ladrão foi revistado, encontrou a policia em seu poder um assucareiro cheio de assucar, que o meliante, conforme confessou, havia surripiado do botequim existente na estação de Oswaldo Cruz. O assucareiro estava embrulhado em papel velho.

O "amigo do alheio" teve de desvencilhar-se do fardamento e de seguir para o X, depois de autuado como incurso no artigo 379 (falsa qualidade).

Para pagamento de diarias a um funccionario

A Directoria da Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal em Alagôas o credito de 7:300$, para attender a pagamento de diarias de 20$ ao 2º escripturario do Tribunal de Contas, incumbido de proceder ás tomadas de contas do ex-thesoureiro da delegacia fiscal naquelle Estado, José Domingues das Dôres.

O assucar está em baixa

O mercado de assucar funccionou hoje paralysado e sensivelmente frouxo. Cairam os ...os crystaes de $380 a $810, por kilogramma, e mesmo assim sem procura e sem negocios de maior importancia. As ultimas entradas foram de 1.817 saccos e as saidas de 4.361, sendo o stock actual de 238.586 ditos.

POR CAUSA DAS FÉRIAS...

Duas substituições no S. T. M.

Tendo entrado em goso de 60 dias de férias o Sr. ministro do Supremo Tribunal Militar, Ascendino Magalhães, foi convocado para substituil-o, interinamente, o auditor de guerra João Paulo Barbosa Lima.

Estando tambem em goso de férias o auditor Garcia Pires, assumiu a chefia da 6ª circumscripção judiciaria o auditor Ernesto Claudino de Oliveira Cruz.

Mais um despachante que prestou fiança

Prestou hoje fiança de 10:000$, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o despachante aduaneiro da Alfandega desta capital, Alvaro de Souza Bastos.

O Jury de Juiz de Fóra vae funccionar

JUIZ DE FORA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Installa-se, no dia 8, a 1ª sessão do jury deste anno. Serão julgados, no correr dos trabalhos, o tenente Pinheiro de Mattos, que assassinou a sua esposa e o pae desta, Dr. João Lustosa, e o capitão Manoel Vieira, commandante que travou tiroteio com operarios, em Mathias Barbosa, resultando varias mortes.

Vae disputar sósinho...

No concurso aberto para 2ºs tenentes pharmaceuticos da Armada, inscreveu-se apenas um candidato, o Sr. Arlindo Araujo Vianna.

Transferencia de funccionarios na Despesa Publica

Por determinação do Sr. Regulo Valdetaro, vae passar a servir na secretaria da Directoria da Despesa Publica o 4º escripturario da Estatistica Commercial, Haeckel Venerotti Pinto da Fonseca, que serviu na 3ª sub-directoria da mesma repartição.

Determinou ainda o Sr. director da Despesa que fosse servir na 3ª sub-directoria o 4º escripturario do Thesouro Moacyr Scheeffer Camargo, que se achava em serviço na secretaria.

O mercado de cambio abriu estavel

Encontramos o mercado de cambio, hoje, regularmente estavel e ainda sem grande procura de letras para remessas. Escasseavam, porém, os papeis de cobertura, de sorte que os bancos apresentavam-se um tanto vacillantes.

Em todo o caso, as perspectivas do mercado continuavam a ser de alta, tendo os bancos do Brasil e Hollandez declarado sacar a 10 d. e os outros a 9 15/16 d. Cotavam-se as letras particulares a 10 1/16 e 10 1/8 d., com poucos vendedores desses papeis. No correr dos trabalhos o mercado se tornou fraco, caindo o bancario nos bancos estrangeiros a 9 7/8 d., com alguns sacando para o mercado a 9 15/16 d. O do Brasil, porém, continuava a 10 d. para o mercado, que fechou a essas taxas muito mal collocado.

— Os saques por cabogramma se fizeram á vista de 9 7/16 a 9 1/2 sobre Londres, de 466 a 470 sobre Paris e de 6$490 a 6$680 sobre Nova York.

— Curso official de cambio:

A 90 d/v. — Londres 9 31/32; Paris 459. A' vista: Londres, 9 7/8; Paris 465; Hamburgo 168; Italia 239; Portugal 605; Nova York 6$395; Hespanha 909; Suissa 1$078; Bueno Aires, papel, 2$330; ouro, 5$200; Montevidéo, 5$116; Japão, 3$165; Suecia, 1,465; Noruega 1$120; Hollanda 2$228; Syria-Belgica 439; **Dinamarca 1$165 e soberanos 30$600**

As taxas de armazenagem e a Companhia do Porto

Não foram, ainda, expedidas as instrucções do governo para o desconto da reducção

O superintendente da Companhia do Porto do Rio de Janeiro, Sr. Carlos Kiehl, explicando as causas da demora da resposta devida por aquella Companhia a um officio que lhe fôra dirigido pela Liga do Commercio, a proposito da reducção das taxas de armazenagem de mercadorias depositadas nos armazens do cáes endereçou hoje ao secretario dessa instituição o seguinte officio:

"Desde que recebemos em principios do mez de Janeiro proximo passado o officio que V. S. nos enviou em nome da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, tratando da reducção de armazenagens para as mercadorias depositadas nos armazens do Cáes do Porto não temos descansado procurando obter o indispensavel para não só pormos em execução a deliberação do governo, sobre aquelle assumpto, como tambem concorrermos com uma parte nossa para ser augmentada em beneficio do commercio a reducção já annunciada. Não calculavamos então que ficariamos sem resposta até a presente data e d'ahi o não termos desde logo respondido ao officio de V. S. E' que desejamos fazel-o, dando já uma solução completa e final, deixando liquidados os pontos de duvida e esclarecidos todos os aspectos da questão, uns interessantes ao governo, outros ao commercio e outros finalmente a esta companhia.

Estando, porém, esta nossa attitude sendo mal interpretada, havendo mesmo quem a tome como uma desconsideração a essa, por todos os titulos distincta Associação, resolvemos dirigir este a V. S. solicitando tambem a sua preciosa attenção para o que sobre esse caso escreveu o "Imparcial", no seu numero de 27 do mez findo e onde tudo está narrado com a maior fidelidade possivel.

Esta companhia se não alimentasse a certeza de por factos concretos já ter innumeras vezes demonstrado a grande consideração que tem pelo commercio e pelas associações que tão dignamente o representam, poderia appellar mesmo para a sua attitude no presente caso, propondo-se, desde os primeiros dias do mez de janeiro ultimo, a, em uma quadra em que a quóta que lhe cabe nas receitas do cáes mal chega para cobrir as suas despesas, fazer em favor do commercio uma reducção nas armazenagens, a qual corresponde a cerca de 35 % da sua quóta.

Confiamos que V. S., á vista do exposto, nos relevará a demora na resposta ao seu já referido officio. Logo que recebermos as instrucções e a autorisação que solicitámos officiaremos de novo a V. S., dando-lhe conhecimento do resultado final.

Queira V. S. acolher a segurança da nossa elevada estima."

Pedido de reconsideração ao T. C.

O Sr. ministro da Fazenda solicitou ao Tribunal de Contas reconsideração do acto pelo qual o mesmo instituto negou registo á despesa relativa ao pagamento de 3:600$ a Martins & Araujo, por fornecimentos feitos á Repartição de Estatistica Commercial.

CHOVE NO CEARÁ

RIO DE IPU' (Ceará), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Tem chovido copiosamente em todo o Ceará.

ESMAGADO POR UM TREM

A' tarde, na Circular da Penha, o pardo Ovidio Esperidião dos Santos, feitor da turma n. 39, da Leopoldina, de 40 annos de edade, foi alli colhido pelo trem S 33, que lhe produziu varios ferimentos no peito e na cabeça.

Foi a victima, depois dos soccorros da Assistencia, para a Santa Casa, sendo grave o seu estado.

O desastre ficou registado no 22º districto.

Terminaram os exames na E. Veterinaria do Exercito

O director da Escola de Veterinaria do Exercito communicou ao Sr. ministro da Guerra haverem terminado os exames vestibulares da dita escola e que foram approvados os sargentos Jocely de Souza Lopes e Aristides Corrêa Leal, tendo sido reprovados dous sargentos.

Vae servir em commissão

O Sr. ministro da Guerra mandou pôr á disposição do governador do Piauhy o 1º tenente de engenharia José Faustino dos Santos Silva.

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES NO EXERCITO

Pelo Sr. ministro da Guerra foram transferidos, a pedido, os primeiros tenentes Plinio Paes Barreto Cardoso, do 9º R. A. M. para o 1º G. A. de costa; Jayme de Almeida, do 4º R. A. M. para o 2º G. A. de costa; André de Souza Braga, do 6º R. A. M. para o 4º B. I. A. C.; Ary Luiz Monteiro da Silveira, do 8º R. A. M. para o 4º R. A. M.; Ormir Vieira, da 9º B. I. A. C. e Altair de Queiroz, do 6º R. A. M. para o 4º R. A. M.; Ignacio José Verissimo, desde para a 7º B. I. A. C., e Frederico Villeroy França, do 4º G. A. de costa para o 8º R. A. M.; do 8º R. A. M. para o 4º G. A. de costa o 1º tenente Angelo Mendes de Moraes.

Por troca, os segundos tenentes Elias Americano Freire, do 4º R. A. M. para o 1º G. A. a cavallo, e Nestor Penha Brasil, deste grupo para aquelle regimento.

Pela mesma autoridade foram classificados: primeiros tenentes Djalma Dias Ribeiro, no Q. S., e Solon Lopes de Oliveira, no 8º R. A. M. e por conveniencia do serviço, transferido do 2º G. O. para o Q. S., o 1º tenente Tasso de Oliveira Tinoco.

Servirão ainda este anno

Os coadjuvantes de ensino da Prefeitura, sem concurso, servirão este anno, conforme foi hoje resolvido. No fim do anno lectivo, para que sejam reconduzidos, deverão se submetter ao concurso exigido por lei.

O MERCADO DE CAFÉ REGULOU FROUXO

Os preços continuam a depreciar-se

Funccionava o nosso mercado de café em condições muito precarias, em consequencia do retrahimento dos compradores, que continuam abstendo-se de intervir em novos negocios para forçar os vendedores a descer os preços. Assim, apesar de terem os vendedores declarado o preço de 10$700 sobre o typo 7, abstiveram-se aquelles de comprar por esse preço, offertando 10$500 e no maximo 10$600. Os negocios realisados na abertura foram de 1.521 saccas, e á tarde de 2.890, no toal de 4.411, contra 1.673 de vespera.

O mercado fechou frouxo e com os preços em attitude de proseguir na baixa. Em Nova York a Bolsa abriu com alta de 1 ponto.

Entraram 19.406 saccas, foram embarcadas 4.718 e ficaram em deposito 450.360 saccas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 31.000 saccas, e a Bolsa de Nova York desceu no fechamento anterior de 2 a 9 pontos nas opções.

O "Parnahyba" batido por furioso temporal

AS SUAS AVARIAS SÃO GRAVES

Um vapor inglez, que prestou soccorros, exige o pagamento de 2.500 libras!

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Noticias particulares aqui recebidas dizem que o vapor brasileiro "Parnahyba", ex-allemão arrendado pelo governo brasileiro á França, saiu, ha dias, de Marselha com destino ao Panamá. No alto mar, o "Parnahyba" foi assaltado por um violento temporal ao qual resistiu durante 45 horas. O temporal redobrou de intensidade e tornou-se tão violento, que o navio foi obrigado a pedir soccorro urgente. As caldeiras queimaram-se e esteve em risco de sossobrar. Acudiu-lhe um vapor inglez, que o rebocou para uma das ilhas Bermudas, onde se verificou que o "Parnahyba" necessita de ficar ali tres mezes, afim de receber os concertos de que necessita.

O vapor que rebocou o "Parnahyba" reclama como pagamento dos seus serviços a quantia de 2.500 libras esterlinas, allegando ter-se desviado do seu rumo e arriscar-se a soffrer algum insulto do mar, para correr em salvação do "Parnahyba".

O "Belmonte" prepara-se...

O transporte de guerra "Belmonte" saiu, hoje, á barra, em experiencias de machinas e agulhas.

VEM PARA A ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

OURO PRETO (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Acompanhado de sua familia, seguiu para a Escola do Estado-Maior do Exercito o capitão Leonidas Marques Santos, da 15ª companhia de metralhadoras. O seu embarque foi extraordinariamente concorrido porque gosava, aqui, de numerosas sympathias. A gare estava repleta de representantes de todas as classes sociaes e compareceu tambem a corporação musical.

O BIFE

Para o consumo da população, foram abatidos, hoje, em Santa Cruz, 441 bois, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo 382 afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 377 bois.

Nos curraes estão recolhidos para a matança de amanhã, 475 bois, existindo nos campos um stock restante de 1.329 cabeças.

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

Antonio Escaleira Gaspar e Francisco Antonio de Assis e Silva, socios componentes da firma A. E. Gaspar & C., communicam á praça e aos seus bons amigos e freguezes que amigavelmente dissolveram a sociedade que girava sob a razão acima referida, conforme distrato social assignado em 16 de fevereiro p. p., ficando com a responsabilidade do activo e passivo o socio Antonio Escaleira Gaspar.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1921.

Antonio Escaleira Gaspar
Francisco Antonio de Assis e Silva.

Joaquim Coelho Vaz da Costa

(CACHOEIRA)

José Vaz da Costa, ... familia e demais parentes, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.

Oswaldo da Costa Mesquita

(FALLECIDO EM S. JOSÉ DOS CAMPOS — S. PAULO)

Albina de Oliveira Mesquita e filho, Agostinho Machado Mesquita, João Cesar Frazão Rocha e filhos, profundamente compungidos, communicam a todos os parentes e amigos o fallecimento de seu muito idolatrado filho, irmão, primo, sobrinho e afilhado OSWALDO DA COSTA MESQUITA, e os convidam a assistir á missa de setimo dia que, para descanso de sua alma, farão celebrar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José.

Antonio Joaquim de Quadros Corte Real

(SEVER DO VOUGA — PORTUGAL)

Avelino Augusto de Quadros Côrte Real, senhora e filho; Camillo Augusto de Quadros Côrte Real e senhora convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que pelo eterno descanso de seu pae, sogro e avô mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, pelo que antecipadamente se confessam extremamente gratos.

Dr. Renato de Albuquerque Millet

As familias Millet e Venancio Cavalcanti convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, pelo trigesimo dia do passamento do DR. RENATO MILLET, no Santuario de N. S. Auxiliadora, em Santa Rosa, Nictheroy.

Emilia Meyer de Barros Silva

Por alma de D. EMILIA M. DE BARROS SILVA sua familia manda rezar uma missa de trigesimo dia na egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principaes premios da loteria federal, extrahida hoje:

21157	20:000$000
10151	3:000$000
13162	1:000$000
31857	1:000$000
34565	1:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

ENTÃO, BOLAS PARA A POLICIA!

O commissario de serviço, esta manhã, no 8º districto, é daquelles que valem ouro... Foi elle procurado pelo Sr. Alvaro de Souza Gonçalves, que lhe apresentou o menor de 12 annos Secundino Lourenço Barroso, mordido, pouco antes, por um cão, no interior da casa n. 24 da rua Barão de São Felix. Longe de providenciar, o commissario, voltando-se para o Sr. Gonçalves, disse-lhe:

— O senhor é advogado? Se não é, nada tem a ver com o facto. O pequeno está mordido e não se póde fazer mais nada...

Deante da original observação da autoridade, o Sr. Gonçalves retirou-se, vindo contar o caso á A NOITE.

PAGOU E ESTÁ SENDO PENHORADO...

O Sr. Sylvestre Paes, proprietario do predio n. 447 da rua Theodoro da Silva, pagou, em tempo, o imposto de pennas d'agua do seu predio, referente ao exercicio de 1915. Tem em seu poder os recibos. Agora, porém, está sendo intimado para se ver penhorado pelo Thesouro, sob a allegação de falta de pagamento daquelle exercicio...

O Sr. Paes, que nos veiu contar esta historia, foi hoje apresentar-se ao juiz Vaz Pinho, afim de defender-se.

O ASSASSINIO DE "BEXIGA"

O criminoso vae ser removido para a Casa de Detenção

O enterro da victima do covarde crime

Nesse crime occorrido pela madrugada, na Lapa, e de que teve como autor um joven de 20 annos de edade, concorreram varias causas. O principal factor dessa tragedia lamentavel foi, sem duvida, o temperamento impulsivo do criminoso. Reuna-se mais a sua educação livre, os vicios que contrahira, as más companhias e a liberdade injustificavel, com que, entre nós, os rapazinhos, cujo caracter está

João Gomes Ribeiro Filho

em formação ainda, penetram pelos "cabarets", as casas de jogo e de bebidas, depauperando o organismo, exaltando o espirito e teremos a razão do gesto covarde do joven, que, sem um motivo justificavel, fez hontem tombar morto, varado por uma bala, "Bexiga", o popular "testa de ferro" e vigia de clubs.

ANTECEDENTES DO CRIME

Foi o crime o desfecho de uma serie de acontecimentos havidos entre o criminoso e a victima. Aquelle, o joven João Ribeiro Gomes Junior, era assiduo frequentador do Club Congresso dos Tenentes. Certa noite, porém, notando um dos proprietarios daquelle club a pouca edade de João Gomes, chamou o porteiro Alfredo Rodrigues dos Santos, o "Bexiga", mandando que elle convidasse João Gomes a se retirar. Nessa occasião o joven promoveu um grande escandalo, terminando por desfechar, á porta, alguns tiros, um dos quaes attingiu, ferindo levemente, um transeunte. A directoria do club, daquella data em deante, resolveu definitivamente vedar a entrada não só de João Gomes no club como de rapazes de menor edade.

O CRIME

A' 1 hora da manhã, approximadamente, João Gomes Junior, em companhia de dois outros moços, chegou ao Club Congresso dos Tenentes. Ia a entrar, quando foi reconhecido por "Bexiga", que, collocando-se á sua frente, disse-lhe:

— O senhor está prohibido de frequentar o club. Aqui não entram menores.

— Prohibido por que?

— São ordens, vá saindo e não discuta.

E "Bexiga", deante da attitude do moço, pegou-o por um braço, evitando que elle forçasse a entrada.

Rapido, João Gomes desvencilhou-se. "Bexiga" suppoz que elle ia sair e virou-se. Ia a dar-lhe as costas, quando uma bala o attingiu na altura do abdomen, do lado esquerdo. Dois outros tiros foram ouvidos. Era o joven que o alvejava.

Ferido de morte, "Bexiga" tombou ao sólo, no alto da escada, onde se desenrolara a scena.

O CRIMINOSO TENTA FUGIR

Perpetrado o crime, João Gomes galgou a rua, deitando a correr. Populares e policiaes sairam no seu encalço. Descendo a avenida Mem de Sá, onde, proximo ao largo da Lapa, fica o club, tomou o criminoso a direcção dos Arcos de Santa Thereza. Contra os seus perseguidores ainda desfechou um tiro. Ali nos Arcos, porém, teve a frente cercada por um soldado, sendo effectuada a sua prisão em flagrante.

A MORTE DE "BEXIGA"

Sem articular uma palavra, momentos depois morria "Bexiga", antes que chegasse ao local a ambulancia da Assistencia, chamada para soccorrel-o.

Alfredo Rodrigues dos Santos, o "Bexiga", tinha 45 annos de edade. Viera-lhe a alcunha do facto de ter tido variola, de que tinha o rosto cheio de signaes.

Em tempo, adquiriu fama de valente nos arraiaes do crime. Diz-se que foi mesmo destemido e contam-se innumeras das suas façanhas. Ultimamente, porém, com os annos, tornou-se quasi pacato, ganhando a sua vida, de ser porteiro de clubs. O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde ficou sendo velado por amigos, saindo hoje o enterro, que foi feito a expensas do club de onde era empregado.

O QUE DIZ O CRIMINOSO

O joven João Gomes Ribeiro Junior, que é alto, magro, rosto escanhoado, physionomia sympathica, a principio, logo depois que foi preso, estava um pouco agitado, recuperando, porém, em pouco, a calma. Depondo no auto de flagrante, disse que atirara contra "Bexiga" porque elle o aggredira. Quando hoje estivemos na delegacia do 5º districto, onde está preso o criminoso, conversava elle com um grupo de amigos. Falava sobre o crime. Não demonstrava estar abatido, apparentando relativa calma.

João Gomes é filho de uma alta patente do Exercito. Amanhã, será elle removido para a Casa de Detenção.

OS BONDES

Por que mudar o posto de parada ?

Não se sabe porque a Light, ultimamente, andou a mudar postes de parada. Se obedeceu isso a um criterio qualquer, esse criterio não parece ter sido justo, de modo geral. Muitos dos postes de parada foram afastados, com grande prejuizo para o publico. Ha alguns então que precisam ser de novo collocados nos seus antigos pontos, como por exemplo o poste que ficava em frente ao Instituto La Fayette, á rua Haddock Lobo.

Servindo a grande numero de alumnos menores, daquelle estabelecimento, o poste em questão está fazendo grande falta.

Tambem na rua do Estacio de Sá, no trecho da Caixa d'Agua e o largo do Estacio, são grandes as lacunas observadas com a ultima modificação.

O restabelecimento de alguns postes de parada, como esses que apontamos, e sobre os quaes temos recebido constantes reclamações, é assumpto urgente, e bem póde ser tomado em consideração pelo Sr. Barthon, superintendente dos bondes da Light, attendendo os interesses do publico.

O CASO DO "MEDIUM" IGNACIO BITTENCOURT

Para a cobertura das multas

O espiritismo e a Saude Publica

Do Sr. Ignacio Bittencourt recebemos a seguinte carta:

"O ESPIRITISMO E A SAUDE PUBLICA — Sr. Redactor da A NOITE — Lendo A NOITE de hontem, fui surprehendido com a noticia, com o titulo acima, de um pretendido *habeas-corpus*, requerido em meu favor perante a 1ª Vara Federal.

E' pena que não tivesse sido publicado o nome desse gracioso defensor, impetrante de *habeas-corpus*. Não o requeri, nem autorisei pessoa alguma a solicital-o.

Tendo sido multado pela Saude Publica, corre pelo juizo federal o primeiro processo para a respectiva cobrança, no qual deduzi a minha defesa. A questão está, pois, *sub judice*. Parece-me que o officioso recurso de *habeas-corpus* não passa de manobra, ou cilada, por parte de adversarios meus ou do Espiritismo.

Agradecendo a publicação destas linhas subscrevo-me, de V. S. admirador, creado obrigado, *Ignacio Bittencourt*."

O appello feito por uma senhora para, por intermedio da A NOITE, serem vehiculadas importancias, destinadas á cobertura das multas que a Saude Publica lavrou contra o "medium" Sr. Ignacio Bittencourt, continúa a ser attendido.

Diariamente chegam a esta redacção as offerendas. Registamos aqui as que até esta hora nos chegaram ás mãos, para o fim destinado.

Quantia publicada, 2:505$; Francisco Vieira da Silva, 5$; Clara Braga da Cunha, 10$; Leopoldo Campos, 10$; L. R., 10$; Isabel e Claudionora Motta, 10$; Helena Lira e familia, 20$; S. S., 20$; José Ribeiro Santos Souza, 5$; René Levy, 130$; Elias Truzman, 100$; Sebastião Diniz Alves, 100$; officiaes de um vaso de guerra, 53$; Joaquina Pinto dos Santos, 20$; Ferreira Porto, 20$; Carolina Laura, 20$; Eliza Pinto, 20$; Henrique Cerqueira, 10$; Elias Gavinho, 10$; Antonio Marinho da Cruz, 10$; Antonio Ferreira da Cruz, 20$; Thomé Cardoso Borges, 20$. Total, 3:128$000.

A importancia de 100$ publicada hontem, foi enviada pelo Sr. Joaquim Calvo Paz e não por Joaquim Alves Paes, como saiu.

Egualmente a de 50$, que se vê publicada hontem com o nome de Manoel Ribeiro dos Santos, foi enviada pelo Sr. Manoel Ribeiro de Souza.

Ainda temos que registar o recebimento de uma longa carta, que deixamos de publicar na integra por falta de espaço, apesar dos conceitos judiciosos que ella contém.

Para terminar, diremos que a quantia que o autor dessa carta nos enviou ha dias, 50$, saiu publicada em nome de um "Anonymo", isso por inadvertencia, quando devia ser sob a indicação de "A Gratidão".

No fim das contas, a Maria saiu ferida

Na casa n. 288 da rua Benedicto Hippolyto, que serve de habitação collectiva, houve, esta manhã, um desaguisado. A senhoria, Carmella Peregrino, fez uma exigencia á inquilina Maria Leal, de 25 annos, casada com João Leal. Surgiu a zanga, na qual se metteu outro inquilino, Paulo Palhano.

Quando a policia do 9º districto chegou, encontrou Maria ferida na cabeça, tantos cascudos recebeu. Os aggressores foram presos.

O PEOR CÉGO É... A LIGHT

Assim se expressa um nosso leitor:

— Venho pelas columnas do vosso illustrado orgão reclamar contra o descaso da Light, pois já vae para um mez que, em frente ao n. 470 da rua Barão do Bom Retiro, existem dois combustores de illuminação publica, cujas lampadas queimaram-se, ficando essa parte da rua completamente ás escuras, e isso sem que a companhia canadense providencie no sentido de remediar esse mal, [illegible] mais de uma vez temos reclamado por carta á directoria da Light, sem que a mesma se digne attender-nos.

FALLECIMENTOS NA CAPITAL SUL-RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Falleceram, nesta capital, a Sra. D. Francisca Aquino dos Santos, esposa do Sr. Carlos Valeriano dos Santos, funccionario da Intendencia Municipal, e o Sr. Antonio Francisco da Silva, antigo negociante daqui.

CONFERENCIA NATURISTA

Proseguindo na sua campanha de vulgarisação das doutrinas naturistas e vegetarianas, a Sociedade Vegetariana Brasileira organisa para sexta-feira 5 do corrente, no salão da União dos Empregados no Commercio, rua do Rosario 114, ás 8 horas da noite, uma interessante dissertação a cargo do naturologo professor João Esteves Dulin, sobre o seguinte thema: "Saude e enfermidade á luz do criterio naturista". A entrada será franca.

SPORTS

Nas Olympiadas de Antuerpia

O CASO DO "VICTOR" — Podemos affirmar aos nossos leitores que, por parte da Directoria da Confederação Brasileira de Desportos, não tem havido o menor descuido na retirada da alfandega do out-rigger "Victor", emprestado para a representação do Brasil nas Olympiadas de Antuerpia. Destacado o Sr. Lamartine Alves, thesoureiro dessa entidade, para tratar do caso, S. S. tem inutilmente solicitado, até agora, o necessario despacho para a retirada do barco e, apesar das suas innumeras caminhadas até á alfandega, ainda não o conseguiu. O "Victor" encontra-se no armazem 15 do cáes do porto, attestando os brilhantes resultados a que leva a nossa nunca assás elogiada burocracia.

Corridas

EM S. PAULO — Ficou composto de sete pareos o programma para as corridas de domingo proximo, no Hippodromo Paulistano, dia em que será disputado o "Grande Premio Jockey Club", em 3.200 metros e com a dotação de 15:000$ ao vencedor. Por um primeiro exame do programma, passam a ser nelle parelheiros de destaque os seguintes: Pareo Excelsior — Zuleika e Esbelta; pareo Progredior — Creoulo, Champignol e Luta; pareo Consolação — Lacina, Gallo e Rosita; pareo Combinação — French Warrior, Juquiá e Chiquito; pareo Imprensa — Chicote, Roll Royce e Ovacion del Plata; Grande Premio Jockey Club — Marivaux, Miau e Ramalero; pareo Emulação — Manivella e La Caterina. Contrastando com os anteriores, o programma é fraco e só póde despertar attenção pela disputa do Grande Premio Jockey Club.

Football

NOVAS DIRECTORIAS — Recebemos communicações de haverem sido eleitas para 1921 as seguintes directorias:

BANGU' ATHLETICO CLUB — Presidente, Ary Azevedo Franco (reeleito); vice-presidente, Francisco Campos; 1º secretario, Guilherme Pastor (reeleito); 2º secretario, Francisco Pereira (reeleito); thesoureiro, Ariston M. Santiago; ground committee: Alberto Carvalho, Isidro Gonzaga (reeleito), Luiz Antonio Ricardo Destri, Zeferino Ferreira; conselho fiscal: Altamiro Oliveira, Firmino Carvalho (reeleito) e Frederico Pinheiro.

S. C. SARMENTO, DE JUIZ DE FORA — Presidente de honra, Severiano de A. Moraes Sarmento; presidente, Antonio Weitzel; 1º vice-presidente, Francisco C. de Miranda; 2º vice-presidente, Albino Leal; 1º secretario, Benedicto Fernandes Pinto; 2º secretario, Gastão Costa; thesoureiro, Luciano Ladeira Junior; procurador, Antonio Stefen; orador official, Dr. Pedro Marques de Almeida; commissão de syndicancia: Duilio José Jiinda, Justino Sarmento e Luiz Rocha; director sportivo, Prodophysio de Souza Pinto.

SPORTIVO RIO BRANCO, DE CAMPOS — Presidente, Alcebiades Guaraná; vice-presidente, Glad-tone Mello; 1º secretario, Flavio Maciel; 2º secretario, Helvio Bacellar; 1º thesoureiro, Pedro Nolasco; 2º thesoureiro, Newton Motta; capitão, Carino Quitete; vice-capitão, Villarzito Baptista; 1º fiscal, Jayme Borges; 2º fiscal, Hervé Bacellar.

Patinação

NO LEME — Por motivo de força maior fica transferida para o dia 13 do corrente, ás 8 horas da tarde, no rink do Leme, o match-desafio em patins entre os conhecidos patinadores Eduardo Antunes Pereira Filho e Hugo Pellegrini. O vencedor receberá uma rica e artistica medalha de ouro. Abrilhantará a festa uma banda de musica.

Noticiario

OS ESTATUTOS DO C. B. D. — Em assembléa geral, que se vae realisar na noite da proxima sexta-feira, a Confederação Brasileira de Desportos tomará conhecimento do projecto de reforma dos seus estatutos, subscripto pelos Srs. Drs. Ferreira Vianna Netto, Oswaldo Gomes e Mario Newton. O projecto, que se compõe de 64 artigos e ao qual está appensa uma circular destes mesmos sportmen, consulta, em suas linhas geraes, os interesses e exigencias da nossa entidade maxima de sports, que, pela dilatação de seus raios de acção e pelo incremento que de dia a dia toma em nosso meio social, carecia de uma lei basica que melhor attendesse a todos os aspectos de suas funcções. Entre as novidades contidas no projecto e emenda figuram a creação da secção de sports mecanicos e a exigencia da perda de sua representação no Conselho para quantos hajam de servir cargos electivos directores. Esta ultima medida é de real vantagem, pois que dá uma indispensavel estabilidade e unidade de acção ás directorias. Estas, em conjunto, é que agora se regerão, por isso mesmo, ser consideravelmente modificadas, ao mesmo tempo, as Ligas regionaes, que levam a substituir os nomes de seus delegados. Ao que estamos informados, o projecto será submettido á assembléa, com parecer favoravel do Sr. Nello Machado, a quem foi affecto para relatar, como membro que é da commissão de revisão das leis.

O NOVO ESCRIPTURARIO DA C. B. D. — Foi nomeado escripturario da Confederação Brasileira de Desportos o conhecido sportman Sr. Mariano Filho.

UM OFFICIO GENTILISSIMO — Estamos muito penhorados á directoria da Associação Desportiva Casa Pratt pelo seguinte officio que nos dirigiu:

"Illmo. Sr. director da A NOITE — Nesta. — Esta Associação, muito cordialmente agradecida a esse orgam da nossa imprensa, pelas palavras de boa amizade que della tem recebido, em diversas occasiões, lamenta com toda sinceridade a doença do valioso amigo do desporto brasileiro Sr. Nello Machado, e vem, com o presente officio, trazer os seus melhores e mais sinceros votos pelo completo restabelecimento desse precioso vulto do jornalismo desportivo."

O 'Vasari' em transito para Nova York

O paquete inglez "Vasari", procedente de Buenos Aires, fundeou hontem, á noite, na Guanabara, recebendo hoje, ás primeiras horas, a visita das autoridades do porto, que o encontraram em bom estado sanitario.

O transatlantico inglez transportou apenas 11 passageiros para o Rio, sendo sete em 1ª classe, dous em 2ª e dous em 3ª, e conduz 153 em transito para Nova York.

Um cargueiro norueguez arribou á Guanabara

Uma das primeiras entradas de hoje foi a do vapor norueguez "Arna", que procede de Rosario de Santa Fé.

O cargueiro norueguez arribou ao nosso porto afim de se abastecer de carvão, devendo seguir depois para Nova York, com carregamento de varios generos.

A Saude do Porto encontrou-o em bom estado sanitario.

A ANDORINHA DE AÇO

Accidente no trabalho a bordo do "Agnello Ciampa"

A bordo do vapor italiano "Agnello Ciampa", victima de um accidente, ficou ferido na mão direita, por ter sido attingido por uma lingada de carga, o estivador Francisco Luiz Rodrigues da Silva, de nacionalidade brasileira.

O ferido foi pensado pela Assistencia.

Uma lancha da Marinha abalroou a dos Correios

Cerca das 7 horas da noite de hontem, ao deixar o cáes Pharoux, conduzindo a familia do commandante da fortaleza de Villegnignon, a lancha 3, do Corpo de Marinheiros, foi de encontro á "Merity", dos Correios, damnificando-a seriamente no lado de bombordo.

A lancha dos Correios se encontrava presa á sua amarração e, devido ás avarias soffridas está fazendo agua e impossibilitada de navegar.

O MARECHAL SOTERO DE MENEZES ENFERMO

BAHIA, 2 (A. A.) — Acha-se seriamente enfermo o marechal graduado José Sotero de Menezes.

LUZ! LUZ! LUZ!

Ha cinco dias, reina completa escuridão, na rua S. Francisco Xavier, no trecho comprehendido entre os predios 724, 726 e 777, isto porque a Inspectoria de Illuminação não se dá ao trabalho de inspeccionar...

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"Mimosa" e "O Fim", no Phenix

A estréa da companhia Leopoldo Fróes, hontem, no theatro Phenix, começou pelo "O Fim". Parecendo um contrasenso, não o devemos, todavia, considerar assim, pois que "O Fim", neste caso, é um bello "lever de rideau" do Sr. Alves de Souza, que bem traçado, superiormente conduzido e muito bem interpretado, conseguiu calorosos applausos da platéa.

A seguir, satisfazendo a anciedade geral, subiu á scena a nova peça de Leopoldo Fróes, "Mimosa", que marca accentuados progressos sobre o "Outro amor", que tão bem recebido foi pela critica. Ha na "Mimosa" grande pericia no traçado geral da acção e no detalhe de caracteres consoante as figuras que nella se movem, embora tudo isso gyre sobre um fundo esbatido, mas encantador, de indiscutivel ingenuidade. Ha nella sentimento e graça, contrabalançando-se essas duas primordiaes qulidades para uma harmonia geral que prende a attenção e provoca manifestações de applauso.

Leopoldo Fróes revela-se, pois, e cada vez mais, um theatrologo moderno digno de carinhoso acolhimento, nesta época em que bem raros são os que escrevem com o coração nas mãos, educando e recreando o publico. A interpretação da "Mimosa", a começar pelo papel do pseudo bohemio que coube ao autor, interprete de si mesmo, foi muito correcta e brilhante por parte de todos os artistas que nella entraram.

NOTICIAS

Para depois da "Brutalidade", do Sr. J. Ribeiro, extrahida do film do mesmo nome e que deve ser levada á scena, no theatro S. Pedro, depois de amanhã, está já annunciada, entre outras peças "As Mariposas", nova peça de Oduvaldo Vianna.

——Sóbe hoje á scena, em primeira representação, no Recreio, a opereta "Jandyra", dos Srs. Alfredo Breda e Rubens Gil, com musica da maestrina D. Francisca Gonzaga. "Jandyra", que teve, primitivamente, o nome de "O Guasca", trata de costumes sul-riograndenses, tendo a seguinte distribuição: Jandyra, Léda Vieira; Hortensia, Itala Ferreira; Felicidade, Rosa Alves; Natividade, Margarida Velloso; Jurema, Celia Zenatti; Carimban, Octavio Rangel; Bainer, João de Deus; Sacy Pererê, João Martins; Tinoco, Teixeira Bastos; Boi Souso, Lino Ribeiro; Maneco, Francisco Pezzi; Tio Raymundo, Oswaldo Novnes; Tio Alonso, Mario Barreto; Chico, Raul Gonçalves.

——Tambem no S. José ha hoje uma estréa. "Flor da Bahia" é o novo trabalho do Sr. J. Miranda, que verá, á noite, a luz da ribalta, montada, segundo nos dizem, com o maior rigor e deslumbramento.

ESPECTACULOS

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE' — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ½

FLOR DA BAHIA

CARLOS GOMES — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾

A Belleza do Bar Bam-bam-bam

S. PEDRO — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾

A CAPITAL FEDERAL

Empresa Theatral José Loureiro. Hoje: Palacio: A's 8 ¾ — Os Bonecos Articulados. — Republica: A's 8 ¾ — O Conde de Luxemburgo. — Phenix: A's 8 ¾ — Mimosa. — Recreio: A's 7 ¾ e 9 ¾ — Estréa da peça de costumes gauchos Jandyra. AMANHA: Palacio: Os Bonecos Articulados.—Republica: Santarellina. — Phenix: Mimosa. — Recreio: Jandyra.

——ASSYRIO——

THEATRO MUNICIPAL

Sabbado, 5 de março-Mi-Carême ás 7 horas Reabertura e inauguração dos diners concert — Das 10 até ás 3 da manhã grandioso Reveillon á fantasia

Bilhetes e localidades na secretaria do Assyrio.

O porto, pela manhã

Entraram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Vasari", com 11 passageiros para o Rio e 153 em transito; de Rosario de Santa Fé, arribado, o vapor norueguez "Arna"; de Nova York, o vapor norte-americano "Padusay", com carregamento de varios generos, consignado a E. Johnston & C.; de Nova York, o vapor paraguayo "Aquidaban", arribado para tomar oleo; de Santos, o vapor nacional "Aguia", trazendo a reboque o pontão "Republica".

O 'Aguia' trouxe a reboque o pontão 'Republica'

Trazendo a reboque o pontão "Republica", chegou a este porto, pela manhã, o vapor nacional "Aguia", que procede de Santos, com carregamento de varios generos.

A Saude do Porto verificou ser bom o estado sanitario do navio.

Consultorio medico

R. O. B. E. R. T. O. S. (Rio)—Se o amigo fuma, bebe ou se entrega a excessos, é indispensavel que abandone todos esses habitos. No que respeita a remedios, o sobre que me consulta é bom, mas, no seu caso, é mais adequado o Kolateno O. Rangel (uma colher de chá num pouco de agua, ás refeições).

B. R. A. S. I. L. E. I. R. O. (Queluz) — O amigo deveria ter dado mais minuciosos informes a respeito do seu estado, principalmente no que diz respeito ao inicio da sua doença, assim como ao que se refere aos seus habitos e á sua alimentação. De qualquer modo, porém, recommendo-lhe regimen alimentar: evitará todos as comidas ou temperos excitantes e egualmente as bebidas alcoolicas. Se fuma é preciso que abandone esse habito. Possivelmente terá melhoras tomando ás refeições estas capsulas: subnitrato de bismutho, 50 centigrammas, e greda preparada, 25 centigrammas, em uma capsula, n. 20. Se depois das refeições sentir os phenomenos que refere, póde tomar outra capsula. Devo dizer-lhe além disso, que não reputo conveniente no seu caso, o remedio que está usando.

J. O. R. G. E. (Villa Nova de Lima) — Nada posso dizer-lhe ao certo, porque nestes casos é preciso exame directo. Seria bom que procurasse directamente um medico, porque é indispensavel que fique tudo bem elucidado. Não precisa tomar remedios contra os phenomenos que se apresentaram na pelle. Os taes depurativos que o amigo tem usado é que são responsaveis por tal estado. Basta que suspenda o uso delles.

I. G. N. O. T. U. S. (Rio) — Pelo que me conta é realmente uma nevralgia sciatica a sua doença. Para tratar-se convenientemente é necessario que seja pesquizada a causa disso. Além do exame local é preciso uma série de outros exames, principalmente no que se refere ás urinas. Entrementes deve insistir no tratamento mercurial, pois o numero de injecções que tomou é insignificante. Ao mesmo tempo deverá ser feito um tratamento local por meio de cataplasmas sinapisadas, por exemplo.

E. D. U. A. R. D. O. C. H. A. G. A. S. (Oliveira) — A' vista da persistencia dos phenomenos intestinaes é preciso que o amigo mande examinar as suas fezes, a ver se existem parasitas no intestino. Devo dizer-lhe que não recebi as outras cartas a que se refere. Sempre ás ordens.

DR. AGAPITO DE LIMA

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. marechal Vespasiano de Albuquerque, Dr. Venancio Labatut; Ernesto Fellipe Nery e José Marinho de Rezende, funccionarios da Casa da Moeda.

——Fazem annos hoje: D. Adalgisa Passeado da Costa, filha do Sr. Americo Passeado, empregado do Banco Hollandez; D. Maria Villela, esposa do Sr. Firmino Villela, funccionario da Casa da Moeda.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorinha Marietta Monteiro de Barros, filha do Sr. Antonio Mariano Monteiro de Barros, o nosso collega de imprensa Ary Tenorio D'Albuquerque.

—— Esteve muito concorrida a cerimonia do casamento da Exma. senhorita Rose Moses filha da Exma. viuva Ida Moses, com o Sr. José Tozzi Galvão, do nosso alto commercio. A referida cerimonia realisou-se na residencia da Exma. familia da noiva, á rua Barão de Itamby 72, ás 4 horas da tarde de hoje, sendo testemunhas dos noivos os Drs. Arthur e Herbert Moses, irmãos da senhorita Rose, que é tambem irmã do Sr. Ignacio Moses, conceituado negociante desta praça.

Foram innumeras as felicitações e flores recebidas pela familia da noiva, em cuja "corbeille" vimos artisticos e valiosos presentes.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do Sr. e Sra. Itamar Fonseca de Mello, pelo nascimento de um menino que, na pia baptismal receberá o nome de Rubens.

BANQUETES

Festejando hontem o anniversario da Pensão Atlantica, Mme. Rachel Bastos, sua proprietaria, offereceu aos seus clientes e pessoas de suas relações um banquete em que foram trocados varios brindes.

MISSAS

Reza-se, amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco, missa por alma do Sr. Antonio dos Santos Gonçalves.

O 'Padusay' fez uma viagem demorada

Vindo de Nova York chegou ao nosso porto, pela manhã, o vapor norte-americano "Padusay", carregado de varios generos e consignado a E. Johnston & C.

O seu estado sanitario foi verificado bom pela Saude do Porto, tendo o "Padusay" empregado 64 dias na viagem.

SECÇÃO INEDITORIAL

CONTRA OS ENVENENADORES DO POVO

Um que vendia fubá com porcaria de gato

Escrevem-nos:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Amigo e senhor.

Com relação á local "Contra os envenenadores do povo", publicada em a A NOITE de 1º do corrente, vimos esclarecer ao elevado criterio de V. S. e ao publico sobre o que foi dito na referida local, a respeito da nossa firma.

A 1ª do andante, o medico do departamento de fiscalisação de generos alimenticios, penetrou em o nosso estabelecimento, para exercer a sua funcção. Examinou, com meticulosidade, toda a variedade de generos que temos no armazem, sem que nada encontrasse digno de má nota.

Era, porém, necessario que o zeloso funccionario da Saude Publica, deixasse, para causar effeito, **o signal de sua passagem por** nossa casa, e, assim, fez por descobrir a um canto, um resto de fubá *grosso*, destinado, unica e exclusivamente, ao fornecimento dos estabulos e para o sustento do *gado*.

De facto, esse atrigo continha alguns detrictos, mas, pelo exposto no art. 561 do decreto n. 14.354, de 15 de setembro de 1920, elle está fóra das exigencias da lei, pois que tal artigo assim determina: "*Consideram-se generos alimenticios, para o effeito do presente regulamento, todas as substancias solidas ou liquidas (excluidos os medicamentos) destinadas a serem ingeridas pelo homem*".

Ora, se o fubá era grosso, conforme declaração escripta pelo proprio punho do medico, e conforme a amostra que a V. S. enviamos; e se elle não se destinava á alimentação do *homem*, e sim á dos animaes, como explicar o acto do medico?!

Eis por que, a bem da verdade e da justiça, solicitamos a valiosa attenção de V. S. e, gratos, nos confessamos com muita estima.

Attentos, criados obrigados — C'L PAZ & C."

A efficiencia industrial da Inglaterra comparada á dos Estados Unidos

Porque a producção do operario americano é tres vezes superior á do inglez

Necessidade de um instituto technologico no Brasil

Perante o Conselho Deliberativo do Club de Engenharia, hontem, á tarde, reunido em sessão, o Dr. J. Simão da Costa, ha pouco vindo dos Estados Unidos, leu, sendo ouvido com a maior attenção, a seguinte interessante conferencia sobre a efficiencia industrial da Inglaterra e da Republica Norte-Americana:

"Exmo. Sr. presidente. Meus senhores — Antes de abordar o assumpto principal da despretenciosa dissertação que tão benevolamente me foi permittido fazer perante VV. EEx., peço licença para accentuar, emphaticamente, que não ha da minha parte o menor intuito de depreciar a Inglaterra, para enaltecer a America, pelo confronto que pretendo fazer, dos algarismos que dão a esta, sobre aquella, posição de grande superioridade no que diz respeito ao progresso industrial da America. Aliás os algarismos de que me vou soccorrer para demonstrar a proposição que encerra a epigraphe de que me servi, foram compilados por *Ellis Barker*, reputada autoridade em economia politica e estatistica.

E o facto de serem os proprios industriaes inglezes que confessam a inferioridade do coefficiente da producção industrial da Inglaterra, comparada com a dos E. U. da America, se, pelo lado material lhes abate o orgulho nativo, perante as demais nações, apresenta-os por outro lado, cheios da mais louvavel coragem moral, visto que só espiritos superiores não hesitam em confessar, publicamente, a propria fraqueza.

O processo escolhido para fazer essa confissão é pratico e digno dos maiores encomios. Os factos dados á luz da publicidade, assumem a fórma de um appello ao brio das classes operarias, para que comprehendam o erro em que persistem as suas *Trades Unions*, concitando-os ao mesmo tempo a cooperarem com os patrões na tarefa gigantesca a ser emprehendida para salvar as industrias inglezas da ruina a que as ameaça reduzir a concorrencia de outras nações.

Felizes daquelles que, como esses industriaes, reconhecem, opportunamente, os seus erros, acceitam resignadamente as consequencias e procuram sanal-os da fórma mais pratica, digna e humanitaria.

A supremacia industrial, que a Inglaterra outr'ora adquiriu sobre os demais paizes, deslumbrou patrões e desvairou operarios. Ainda no ultimo quartel do seculo passado, seria difficilimo convencer um industrial ou um operario inglez, de que, na America, se fabricavam machinas e ferramentas para serviço agricola, mais baratos e tambem mais leves, praticos e efficientes, que as de fabricação ingleza. Nessa época ninguem acreditaria, na Inglaterra, que na America se fabricavam locomotivas mais poderosas, velozes e economicas, e sobretudo, mais leves e mais baratas do que se fabricavam na Inglaterra. E assim por diante.

E' que a relativa perfeição da mão de obra do operario inglez, o cuidado por elle empregado no acabamento de tod sos artefactos, acreditaram, justamente, os artigos de manufactura britannica, e conquistaram-lhes a preferencia nos mercados mundiaes. D'ahi o sublime desprezo pela concorrencia e o desdem com que, patrões e operarios se referiam ás incipientes industrias, tanto da America como do continente europeu. Possuidos de exaggerado orgulho da sua supremacia e superioridade, não é para admirar que, nesse ambiente, fossem creadas as celebres associações de classe denominadas: *Trades Unions*, armadas de poderes arbitrarios para impedir a todo o transe a adopção de qualquer machina, dispositivo ou apparelho, aperfeiçoado, destinados a poupar o trabalho manual, em qualquer usina. Embalados na doce illusão de que nada tinham a receiar da concorrencia industrial que, ha quatro decadas começou a surgir na Belgica, a accentuar-se na Allemanha, e muito menos receiosos da concorrencia que pudesse vir da America, tanto patrões como artifices das principaes industrias inglezas, cerraram os ouvidos a todos os argumentos e fecharam os olhos a todos os factos e demonstrações tendentes a apontar-lhes o perigo da teimosia de não quererem ver o futuro atravez do verdadeiro prisma, nem se prevenirem contra as possibilidades da concorrencia activa, tenaz e intelligente, que, desde ha meio seculo, despontava no novo mundo.

Emquanto na Inglaterra era isso que se passava, vejamos o que se fazia, *pari passu*, nos E. U. da America, para consolidar industrias incipientes e lhes imprimir feição pratica sob todos os pontos de vista.

Fundado o *Massachussets Institute of Technology*, em 1865, para a sua direcção foram escolhidos os professores de maior renome e erudição que foi possivel obter, tanto na America como na Europa. Destinado ao preparo technico, pura e eminentemente pratico, constituiu-se esse Instituto um verdadeiro viveiro de homens de sciencia pratica applicada, onde os governos e industriaes norte-americanos iam, sempre foram, e ainda hoje vão, buscar a flor dos estudantes que se distinguem, para lhes confiar a administração de obras publicas, e toda a especie de usinas destinadas a explorações industriaes.

Além destes, formam-se, annualmente, naquelle paiz, grande numero de estudantes nas diversas universidades e institutos de sciencia applicada. Não precisamos salientar as vantagens decorrentes do emprego de talento desta ordem, posto ao serviço de explorações de qualquer especie.

Em materia de machinismos, tambem foi sempre dogma entre os industriaes norte-americanos, nunca hesitar em atirar ao monte de ferros velhos, qualquer machina ou dispositivo mecanico, desde que fosse possivel substituil-os por outros mais aperfeiçoados, economicos e de maior capacidade productora. Em casos desta ordem, todo o empate de capital na America do Norte, tem sido sempre reputado vantajoso: jámais considerado sacrificio.

Entre outros principios basicos que norteiam as explorações industriaes norte-americanas, salientam-se, por exemplo: a) a preoccupação constante de parte dos patrões, para que os operarios ganhem salarios que lhes garantam a propria subsistencia e a de sua familia, e ainda possam fazer economias; b) instrucções scientificamente ministradas de accordo com os principios estabelecidos por Taylor, que facultam ao operario a possibilidade de trabalhar com relativa facilidade, destreza e cuidado, empregando o maximo esforço physico para uma producção maxima, *per capita*; c) as devidas precauções para que as habitações dos operarios sejam, em todo o sentido, hygienicas e o mais aprazivel possivel, offerecendo, assim, relativo conforto material; d) o melhor acolhimento possivel a suggestões, queixas, indicações ou idéias novas, apresentadas por operarios sobre assumptos relativos ao serviço, ou de interesse geral para a exploração industrial; ou, ainda, de interesse para a collectividade operaria; e) serenidade na discussão de opiniões divergentes e submissão sincera ás decisões de arbitros, nomeados para harmonisar divergencias ou pendencias, suscitadas entre patrões e operarios.

Vem a pello assignalar que os artifices norte-americanos gosam, presentemente, de certos confortos e regalias, que ha apenas meio seculo passado, só eram usofruidos pelas classes abastadas. D'ahi a origem desse prodigio de producção *per capita*, do operario norte-americano, comparada com a producção do operario inglez.

Convencidos de todos esses factos e encarando a situação pelo lado pratico, os industriaes britannicos julgaram preferivel incumbir a um economista de renome o estudo de todos os dados e factores relativos á producção industrial nos dous paizes, para os compilar e apresentar o confronto ao operariado inglez. Recahiu a escolha sobre *Ellis Barker*, e d'ahi a publicidade do opusculo intitulado: *"Britain's Industrial Backwardness"*, o que em vernaculo, significa: *"O atrazo industrial da Inglaterra"*.

Do estudo a que procedeu o grande economista inglez chegou á conclusão de que, trabalhando o mesmo numero de horas, e em industrias identicas, o operario americano produz, approximadamente, tres tantos, emquanto produz um tanto o operario inglez.

São do proprio *Ellis Barker* os seguintes commentarios: "E' natural que se nos pergunte o motivo da grande disparidade da producção industrial entre o operario inglez e o americano; e como é possivel que o americano consiga produzir tanto; porventura é porque trabalham mais do que trabalham os inglezes, ou é porque trabalham maior numero de horas por dia?

A isso responderemos: em 1907 e 1909, o numero de horas de trabalho em ambos os paizes era quasi identico. Em algumas industrias o numero de horas de trabalho era maior na America do que na Inglaterra, e em outras, verificava-se o inverso. Em seu conjunto, portanto, pouca ou nenhuma differença havia, para mais ou para menos, no numero de horas do trabalho diario. Por conseguinte, a superioridade da producção industrial na America não é devida a trabalho mais prolongado, mas sim mais consciencioso e assiduo.

E' sabido que, quanto maior a producção em qualquer grande estabelecimento industrial, mais leve se torna a tarefa de cada trabalhador. E' muito mais facil escavar 100 toneladas de terra com um escavador mecanico, do que escavar 10 toneladas a mão. E' tambem muito mais facil manejar um martello mecanico poderoso, do que empunhar um outro, por mais leve que seja, para o descarregar na bigorna. A grande superioridade da producção industrial americana, é devida a diversos factores, entre os quaes dous são de importancia capital. O primeiro destes é devido á grande superioridade dos machinismos em uso e ao continuo emprego de mais força motriz do que na Inglaterra.

E' de conhecimento universal que, na America, se empregam machinas e dispositivos mecanicos automaticos, em maiores proporções, mais modernos e aperfeiçoados do que se usam na Inglaterra. Mas, não é geralmente conhecido o papel predominante que exercem nas explorações industriaes americanas, a organisação scientifica e methodica do trabalho, a profusão de machinas e ferramentas modernas, aperfeiçoadas, e a insistencia na sciencia applicada a todos os processos de manufactura, além da utilisação de força motriz em maiores proporções do que empregam os industriaes inglezes.

Tambem se suppõem, em via de regra, que a immensa prosperidade dos E. Unidos é devida ás immensas riquezas naturaes. E' erronea essa supposição. A area do Imperio Britannico é quatro vezes maior do que a dos E. Unidos, e provavelmente, as riquezas naturaes daquelle Imperio, excedem em valor ás dos E. Unidos da America.

A superioridade do valor da riqueza nacional norte-americana, sobre a do Imperio Britannico, não é, como se suppõe, devido á posse de mais valisosas nem mais profusas riquezas naturaes, mas sim porque o operario americano produz muito mais do que o inglez. Producção é riqueza. Graças á excellente organisação industrial americana, á efficiencia, aperfeiçoamento do seu machinismo e ao uso liberal de mais força motriz, o trabalhador americano produz tres tantos emquanto o trabalhador inglez produz um tanto, em serviço identico: "São conceitos do proprio Ellis Barker.

A myopia das *Trades Unions* nunca permittiu aos seus arautos a visão nitida desse quadro traçado por Ellis Barker. Entorpecer o desenvolvimento industrial, por todos os meios, cercear a producção e elevar-lhe o custo, eis os principios que se inspiravam. E para cumulo dessa faina retrograda, instituiram recentemente comités de vigilancia para impedir, a todo transe, que os operarios seus associados empreguem a sua actividade em qualquer mister lucrativo, desde que, para isso, trabalhem mais de oito horas em cada vinte e quatro.

Preferimos repetir os commentarios que, neste particular, fez o *Scotsman*, um dos mais brilhantes orgãos de publicidade da Escossia, sob o suggestivo titulo: "Premios á Ociosidade": "Todos os instinctos e interesses humanos terão de subordinar-se aos fins de manter a elevação dos salarios, a diminuição das horas de trabalho e sustentar a organisação das *Trade Unions*. O effeito desta tyrannia sobre o cerebro e o proprio physico, dos que a ella se submettem, deve ser deprimente.

Aos operarios ferroviarios, por exemplo, sobra-lhes tempo em demasia, durante cada 24 horas, mas não lhes é permittido empregal-o proveitosamente, como aliás desejariam. Poderão frequentar botequins e cinemas; assistir a jogos athleticos, etc., etc., mas não poderão empregar o seu tempo, lucrativamente, para seu proprio beneficio ou para beneficio dos que delles dependam; nem mesmo pódem cuidar de uma sua horta, se dahi auferirem o menor interesse. Supprime-se, assim, toda a ambição: todos deverão sugeitar-se ao mesmo nivel de mediocridade commum; penalisando os industriosos, estabelecem-se, por esses meios, premios á ociosidade."

Depois disto não admira que os industriaes inglezes tenham recorrido ao alvitre de apresentar ao mundo um quadro suggestivo, pelo qual se verifica que os melhores operarios da Inglaterra apenas produzem uma terça parte da unidade e valor da producção de cada operario nos E. U. da America. Oxalá que essa publicação tenha o merito de estimular os brios das classes proletarias inglezas. Mas, evidentemente, os proprios patrões britannicos muito, tambem, têm a aprender e a fazer, a bem da salvação de suas respectivas industrias, especialmente no que diz respeito á organisação scientifica do trabalho.

Em nossa opinião, o Brasil está precisamente no periodo de tirar o maximo proveito das lições praticas que encerram os factos que vimos de commentar, e, evidentemente, deve ser nos E. U. da America que devemos ir buscar o que preciso for para nos prepararmos para a luta da competencia que se vae travar no mundo industrial; luta, que não será menos temivel do que foi a ultima guerra européa.

Foram tão profundas e radicaes as modificações operadas em todos os ramos da actividade humana, durante a guerra européa, que os fabricantes não precisavam caprichar, na manufactura de artefactos, para que estes fossem facilmente vendidos — tudo servia, tudo se vendia a preços exagerados. Por sua vez, não eram os compradores que eram procurados pelos vendedores de mercadorias, mas sim estes que eram perseguidos por aquelles. Passaram os vendedores a impôr-se e não mais a solicitar a bôa vontade dos compradores e eram ainda os vendedores que tambem dictavam as condições de venda, etc., etc.

O recenseamento que acabámos de fazer no Brasil, em vesperas de plena divulgação, já accusa a posse de um acervo de industrias sufficientemente importantes para que a Nação inteira dellas se preoccupe, se orgulhe e lhe queira assegurar um futuro brilhante, prospero e amparado com o carinho e desvelo de que são dignas.

Afigura-se-nos que é nosso dever cogitar, desde já, e muito sériamente, dos meios praticos, de garantir ás industrias brasileiras, sodo o estimulo e animação que, no futuro, as habilite a concorrer, vantajosamente, em qualquer terreno, com as suas mais antigas congeneres estrangeiras: só assim poderão consolidar-se e desenvolver-se permanentemente. Só assim poderão servir de solidos alicercer á estructura da riqueza nacional, dada a abundancia de materias primas que todo o Brasil produz.

Longe de nós a idéa de insinuar a falta de preparo technico, da parte dos que dirigem as industrias brasileiras que já possuimos. Do ponto de vista economico, as explorações industriaes modernas, tem de obedecer a certos preceitos que não pódem ser despresados impunemente: por exemplo: a escolha de localidade apropriada ao facil recebimento de materia prima e distribuição dos productos fabricados, a um custo minimo de transporte; condições climatericas e sanitarias favoraveis; proximidade de centros populosos, abundancia de agua potavel e para serviços industriaes, e facil abastecimento de combustivel; proximidade de mercados e tudo quanto possa concorrer para o barateamento da vida.

Conhecer o segredo de organisar o trabalho humano em condições de cada operario produzir o maximo com o minimo esforço physico; saber economisar materia prima e aproveitar os sub-productos de todas as manufacturas; saber transigir com exigencias do operariado e garantir-lhes com a maxima liberalidade o maior conforto possivel, no limite das possibilidades e producção de cada um; possuir o engenho necessario para ensinar cada operario os methodos mais faceis de manipulação e os de aperfeiçoar cada vez mais o proprio trabalho: são attributos essenciaes que devem possuir directores de estabelecimentos industriaes.

A manutenção de laboratorios de ensaio de physica e chimica industrial para analyses e pesquizas é, por sua vez, um accessorio, senão indispensavel, sem duvida de grandes vantagens para todos os estabelecimentos industriaes. Mais uma vez pedimos licença para repetir: não pretendemos insinuar, que as industrias brasileiras não obedeçam aos preceitos e moldes adoptados alhures. Mas o que julgamos poder affirmar, categoricamente, é que, na época actual, para dirigir e bem administrar explorações industriaes de certo vulto, são precisos conhecimentos technicos de profissionaes competentes, da mesma fórma que, para a segurança e esthetica de construcções civis, são indispensaveis os serviços profissionaes de architectos.

E quer as explorações industriaes, quer a industria de construcções civis, entre nós, muito têm a aproveitar se cogitarmos, desde já, da fundação de um instituto obedecendo em todos os sentidos aos moldes do ensino pratico seguido no *Massachussets Institute of Technology*, de Boston. Será, em nosso entender, a melhor fórma de garantirem-se ás industrias brasileiras as bases indestructiveis, sobre as quaes os norte-americanos construiram a sua estupenda grandeza e efficiencia industrial. Tal instituto, porém, se tivermos a felicidade de o ver fundado, só daqui a alguns annos poderá diplomar alumnos em condições de prestar o seu habil concurso profissional ao desenvolvimento das industrias brasileiras.

No emtanto, muito poderiamos adeantar se entrementes nos fosse possivel enviar ao estrangeiro, annualmente, sobretudo aos E. U. da America, dez alumnos, dos que mais se distinguissem em estudos nas Escolas Polytechnicas brasileiras e por estas fossem diplomados.

Se ouso apresentar á distinctissima directoria do Club de Engenharia esta idéa, para que seja discutida, e discutidos sejam os meios de a pôr em pratica, se porventura merecer o bondoso apoio de VV. EEx. é porque esta benemerita agremiação, não só conta em seu seio as mais altas capacidades technicas da sua especie no Brasil, como ainda porque della tambem fazem parte industriaes dos mais importantes de todo o paiz.

Nestas condições afigura-se-nos que nenhuma outra instituição poderá patrocinal-a, apresental-a ao governo e aos industriaes de todo o paiz, com maiores probabilidades de exito: nenhuma outra se imporia mais efficazmente ao respeito e aos applausos de toda a Nação.

E como ponto de partida para a iniciativa, que respeitosamente submetto á esclarecida apreciação de VV. EEx., peço venia para formular a moção seguinte:

Propomos: que a directoria do Club de Engenharia se digne nomear uma commissão para estudar os meios de levar a effeito: a) a constituição de um fundo destinado a custear durante 18 mezes, nos E. U. da America, a manutenção de cada um de dez alumnos dos que mais se distingam e sejam diplomados pelas Escolas Polytechnicas ou de Engenharia nacionaes, afim de se aperfeiçoarem na especialidade para que porventura tenham maior vocação. Isto, emquanto não for fundado no paiz um instituto technologico exclusivamente pratico, nos moldes do de Boston; b) a fundação de um instituto technologico brasileiro nos moldes do *Massachussets Technological Institute*.

Tenho dito."

CONTRA OS ENVENENADORES DO POVO

A Inspectoria de Fiscalização dos Generos Alimenticios apprehendeu hontem, no estabelecimento commercial da rua do Cattete n. 23, 40 kilos de fubá em pessimo estado.

Hoje, um dos socios da firma Cal Paz & C., esteve em nossa redacção e nos declarou que o fubá apprehendido e inutilisado pela Saude Publica era ministrado aos animaes e não para o consumo do publico. Aquelle senhor expoz-nos duas amostras em que se verifica ser o fubá apprehendido visivelmente differente do que é vendido para uso do homem.

A BAHIA EXPORTA COUROS E PELLES

BAHIA, 2 (A. A.) — A exportação de couros e pelles pelo porto daqui, sobretudo para Nova York, foi a seguinte nos ultimos quatro annos: 1917: couros, 370.768; pelles de cabra, 1.372.354; pelles de carneiro, 703.341; em 1918: couros, 155.129; pelles de cabra, 759.918; pelles de carneiro, 970.568; em 1919: couros, 237.536; pelles de cabra, 2.239.706; pelles de carneiro, 956.439; em 1920: couros, 132.067; pelles de cabra, 1.425.919; carneiro, 760.777.

"COMMERCIO DO BRASIL"

Está circulando o numero de fevereiro desta importante revista.

"Commercio do Brasil" é, dentre todos os outros, o magazine mais perfeito e de mais rigorosa exactidão em informações commerciaes, economicas e financeiras, taes como: Importação e exportação, estatisticas em geral, movimentos maritimos e terrestres, de Bolsas e de Bancos, cambios, cotações de generos e mercadorias, praças nacionaes e estrangeiras, mercados do Rio (madeiras, carvão de pedra, gazolina, kerozene, xarque, cimento, manganez, etc.), titulos protestados pelos bancos, estatistica do café (Rio e Santos), cotações de titulos brasileiros e de companhias estrangeiras, noticias dos Estados, do exterior e diversas, etc. além de vasto e magnifico texto.

"Commercio do Brasil" é um auxiliar indispensavel em qualquer escriptorio ou casa commercial. Numero avulso 2$500. Redacção, rua do Rosario 56.

UM ANNIVERSARIO QUE DEVE SER ASSIGNALADO

O DA SOCIEDADE BRASILEIRA PROTECTORA DOS ANIMAES

A inauguração de seus novos serviços de assistencia veterinaria

Completa, hoje, 14 annos de existencia a Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, com séde á rua da Alfandega, 104, nesta capital.

Não se poderá negar a sua influencia civilisadora de protecção aos animaes durante esse longo periodo de sua existencia, já promovendo a decretação de leis municipaes e federaes, já sustentando uma actividade permanente em nosso meio, onde sempre o interesse e proventos pessoaes predominam.

Fundada em 2 de março de 1907, pelo Sr. Dr. Carlos Costa, foi reconhecida de utilidade publica pelo decreto legislativo municipal n. 1.282, de 4 de agosto de 1909, isto é, dous annos após a sua fundação, tal a importancia de seus serviços no desempenho do seu elevado e nobilissimo "desideratum".

Assim, durante 14 annos ininterruptos ella tem procurado, por todos os meios ao seu alcance, tornar effectiva a assistencia que as leis existentes no paiz dispensam aos irracionaes, solicitando sem descanso ora ás autoridades municipaes, ora ás policiaes, medidas e providencias que a pratica de todos os dias demonstra serem necessarias ao objectivo social.

Existem cinco categorias de socios: fundadores, contribuintes, prestantes, honorarios e bemfeitores. Os socios contribuintes entram apenas com a insignificante quantia de seis mil réis por anno, o que quer dizer, com uma contribuição de "quinhentos réis por mez"! podendo, entretanto, offerecer maior quantia, o que, felizmente, acontece frequentemente com varias pessoas amigas dos animaes.

Aproveitando a auspiciosa data de hoje, a Sociedade vae inaugurar officialmente os novos serviços de assistencia veterinaria e operações que estão funccionando desde janeiro do corrente anno, sob a direcção technica do Sr. Raul Peixoto. A directoria actual da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes é constituida dos seguintes Srs.: coronel Jacintho Alves da Rocha, presidente; 1º tenente Albino Monteiro, vice-presidente; Gastão Vidal, 1º secretario; Ernesto Conny Filho, 2º secretario; Felix Manoel da Costa, thesoureiro; Decio Richard, bibliothecario; Raul Peixoto, veterinario; conselho fiscal: Euthimio da Cunha Junior, Joaquim de Miranda Amorim e Victor Peixoto; Clecio Sampaio, escripturario, e Epiphanio Sucupira, cobrador.

Qualquer proposta para socio ou socia da Sociedade será recebida sempre com o maior agrado e interesse, bem como qualquer denuncia, consultas sobre doenças de animaes, especialmente dos cães.

Pela rapida synopse que acabamos de fazer chega-se á conclusão de que a Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes é digna, por todos os titulos, do amparo de todos quantos se interessam pela vida dos indefesos irracionaes.

A sua existencia entre nós, no Brasil, é tão precaria quanto é certo que durante ella vae adoptar uma vida valorosa, uma attitude ainda mais sympathica e utilissima, contando com a tradicional generosidade do povo brasileiro.

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes receberá, com muito prazer, no dia de hoje, as pessoas que quizerem honral-a com as suas visitas, offerecendo um copo dagua a todos que comparecerem á sua séde.

"TANK" — Recebemos os ns. 17 e 18 desta revista mensal illustrada que se publica em Bello Horizonte sob a direcção do Sr. Alberto Haas. Todas as suas paginas vêm repletas de excellente collaboração, quer em prosa, quer em verso, sendo tambem para salientar a sua primorosa parte artistica.

A proposito de doações de terras em Pernambuco

O Sr. ministro da Fazenda, em resposta a um telegramma do delegado fiscal em Pernambuco, sobre á doação das terras, installações e demais bens, pertencentes á antiga Escola Agricola de Soccorro, communicou que, da escriptura que será assignada pelo procurador fiscal, por parte da Fazenda Nacional, deverá constar a obrigação do doador completar, dentro do praso de 1 anno, a área de 100 hectares, ou antes deste praso, se o governo federal assim o julgar necessario.

S. Ex. communicou ainda que, conforme medida semelhante mandada adoptar pelo Congresso Nacional, na vigente lei orçamentaria, a respeito da fundação de outros patronatos, a doação deverá ser revogavel, sem indemnisação de bemfeitorias constituidas, caso dentro de tres annos o patronato não seja installado ou seja supprimido com menos de 10 annos de effectivo funccionamento. Uma vez lavrada a escriptura, o procurador fiscal deverá fazer entrega dos mencionados bens ao Sr. Edgard da Cunha Carneiro, encarregado pelo Ministerio da Agricultura dos trabalhos da fundação e organisação do Patronato Barão de Lucena, creado pelo decreto n. 14.275, de 28 de julho de 1920.

VIDA DOMESTICA

Está em circulação o n. 12, de anniversario, do bem feito semanario illustrado "Vida Domestica", que trata de interessantes assumptos de avicultura, pecuaria e lavoura, arte photographica, modas e bordados, notas sociaes e proveitossa informações ás donas de casa. Em sua capa apresenta uma magnifica photographia artistica, que pelo seu lavor condiz perfeitamente com a pagina dupla de photographias de senhoritas da nossa "élite" e com outra tambem dupla, de porta-estandartes das nossas pequenas sociedades carnavalescas. Pela sua feição artistica e pelo assumpto que abórda, "Vida Domestica" é uma revista que cada vez mais se impõe ás pessoas de bom gosto.

O cambio e outros mercados platinos

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Na abertura do cambio nesta praça, a cotação que começou a vigorar, foi de 21,44 pesos, para cada 100 francos belgas.

O cambio sobre Hespanha abriu, para esta praça, com a cotação de 40,08 pesos argentinos, para cada 100 pesetas hespanholas.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Na abertura do mercado desta praça, a cotação para o trigo de abril foi de 17 pesos.

A lã obteve a cotação entre 3 a 8,50, para os diversos typos do mercado e o couro foi cotado entre 5,50 a 8,30 pesos, segundo as qualidades respectivas.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — Na abertura do cambio, nesta praça, a cotação que começou a vigorar, foi de 9,20 francos belgas, para cada peso uruguayo.

O cambio sobre Hespanha foi cotado para esta praça, na abertura, em 5,30 pesetas hespanholas, para cada peso uruguayo.

"Bahia Illustrada" — Anatolio Valladares, mantendo uma habil direcção nesta revista, deu-lhe um aspecto graphico sobremaneira artistico e faz com que todas as paginas sejam um largo repositorio de assumptos affectos a interesses da Bahia, com as suas figuras mais em destaque, concorrendo assim, efficazmente, para o accentuado progresso que apresenta.

As eleições federaes

EM MINAS

Escreve-nos de Alfenas o Dr. Gaspar Lopes, senador estadual mineiro:

"Confiado no espirito de rectidão que preside á norma de conducta da vossa popular folha, peço-vos rectifiqueis a noticia telegraphica do dia 26 do corrente, na qual o vosso correspondente aqui, deputado, Dr. João de Faria, affirma ter o partido situacionista vencido na cidade, em S. Joaquim e nos principaes districtos. A verdade contada pela mathematica, que nunca falha, é esta: o partido por mim chefiado deu ao candidato extra-chapa, meu sobrinho, Dr. Odilon de Andrade, 1.940 votos em todo o municipio de Alfenas, ao passo que os candidatos situacionistas tiveram 1.528 votos, assim distribuidos: Augusto de Lima, 727; Raul Sá, 440; Zoroastro Alvarenga, 361. O que ahi está é a somma dos resultados constantes das actas eleitoraes que mostram que o meu partido obteve a maioria de 412 votos. O partido que chefio triumphou em todos os districtos, excepto em S. Joaquim, onde eleitores de minha parcialidade, em grande numero e não contrariados por mim, sustentaram candidatos do P. R. M., por solicitação do coronel Bento Luz, a cujos desejos não tinha e nem tenho motivos para me oppôr. Certo de que publicareis esta, subscrevo-me com a maxima consideração e elevado apreço. Attento leitor, etc."

NA BAHIA

BAHIA, 2 (A. A.) — O "Diario Official" publica ainda o seguinte resultado das eleições do primeiro districto, para deputados:

No 1º districto: Miguel Calmon, 12.032; Alvaro Cova, 11.516; Pedro Lago, 10.157; Octavio Mangabeira, 9.391; Clementino Fraga, 8.987; Castro Rebello, 7.905, e outros menos votados.

No 2º districto: Leoncio Galrão, 16.344; Arlindo Fragoso, 15.718; Pacheco Mendes, 15.448; Villas Boas, 13.471; Pereira Teixeira, 12.742; João Mangabeira, 9.848, e outros menos votados.

No 3º districto: Arlindo Leoni, 12.175; Seabra Filho, 11.251; Torquato Moreira, 10.300; Raul Alves, 10.096; José Maria Tourinho, 9.120, e outros menos votados.

No 4º districto: Branlio Xavier, 9.308; Pamphilo de Carvalho, 8.909; Xavier Marques, 7.664; Mario Hermes, 7.220; Eugenio Tourinho, 6.255, e outros menos votados. E' o seguinte o resultado conhecido e publicado pelo mesmo diario, para senador, Dr. Antonio Moniz, 38.373 votos, e Aurelio Vianna, 10.324.

EM GOYAZ

GOYAZ, 1 (A. A.) — São conhecidos aqui mais os seguintes resultados das eleições de 20 de fevereiro:

Caldas Novas — Para senador: Ramos Caiado, 99 votos; para deputados: Olegario Pinto, 99; Americano Brasil, 59; Ayres da Silva, 68; Vaz, 22; Napoleão, 20; Fagundes, 20.

Rio Verde—Para senador: Ramos Caiado, 211 votos; para deputados: Olegario, 111; Americano, 110; Ayres, 91; Pedro Teixeira, 320.

Jatahy — Para senador: Ramos Caiado, 92; para deputados: Olegario, 96; Americano, 79; Ayres, 76; Napoleão, 14; Teixeira, 5.

A QUE ESTÃO SUJEITOS OS QUE VIAJAM POR MATTO GROSSO

Uma hoteleira que maltrata senhoras de revólver em punho

São constantes as queixas dos que viajam por Matto Grosso, no tocante á falta de commodidades que encontram naquellas paragens, ainda mesmo na zona servida por estrada de ferro.

Ainda agora pessoas chegadas daquelle Estado relatam verdadeiros supplicios, por que tiveram de passar, além de scenas verdadeiramente deprimentes dos nossos foros de civilisação que tiveram occasião de presenciar.

Para se ter idéa do que soffrem os viajantes, basta citar um facto passado em Araçatuba, estação da Noroeste do Brasil, entre Baurú e Itapura, localidade essa onde só se encontram dous hoteis. Entretanto, é ali ponto obrigatorio de pernoite dos passageiros, que são levados a procurar um dos dous hoteis. Quanto a um delles nada ha a dizer, tanto assim que fica sempre repleto de hospedes. O outro, denominado Hotel dos Viajantes, de propriedade de uma mulher de nacionalidade portugueza, não póde ser tolerado por ninguem, taes os dislates por ella provocados.

Uma senhora, esposa de um official do Exercito, que seguia para Aquidauana, em companhia de uma creada, foi dali expulsa de revólver em punho pela respectiva proprietaria, que não lhe quiz dar pousada, allegando que no seu hotel não se recebiam mulheres. A referida senhora e a sua empregada foram obrigadas a pernoitar na rua, banhadas em lagrimas, visto terem passado por aquelle vexame. O mesmo tem succedido a outras senhoras, que são obrigadas a procurar o tal hotel, dando-se scenas degradantes, com protesto geral dos demais hospedes.

Outro supplicio, não só para os viajantes como para os proprios moradores do logar, é o Correio de Campo Grande, em Matto-Grosso. Entregue a agencia á uma gente boçal, sem compostura, tudo ali anda á matroca. As pessoas que lá se encontram, fazem o que muito bem entendem, não entregam correspondencia, sonegam as cartas dos que lhes caem no desagrado e ainda maltratam á quem vae ali reclamar cartas que sabe terem sido enviadas para Campo Grande.

As reclamações contra o Correio de Campo Grande são constantes, precisando, pois, que, da parte do director geral da repartição sejam ordenadas energicas providencias para que tenham termo os abusos citados. Varias pessoas que foram áquella localidade em serviço de sua profissão, tiveram a sua correspondencia subtraida na agencia dali, sendo que uma dellas sómente porque incorrera na antipathia dos respectivos empregados, se viu, devido á isso, muito prejudicada nos seus interesses.

Ahi ficam registadas as reclamações, afim de que sejam attendidas por quem competir.

Uma torrefacção de café destruida pelo fogo

Prosegue no cartorio do 15º districto policial, o inquerito aberto para apurar a causa do incendio que destruiu os predios numeros 54 e 56 do boulevard de S. Christovão, onde funccionavam, respectivamente, um belchior e a torrefacção de café da firma F. Vilmar & C.

A proposito desse caso recebemos hoje, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1921. Sr. redactor da A NOITE. Amigo e senhor — Tendo varios jornaes desta capital noticiado em sua edição de 24 do corrente, o incendio havido no predio contiguo ao nosso e, que destruiu completamente as nossas installações, accrescentando saber de "fonte autorisada" ser o nosso o unico negocio em seguro, apressamo-nos em desmentir tal noticia e ajuntar que o nosso era, infelizmente, o unico que não estava em seguro, pois o que tinha na União Commercial dos Varejistas terminára em principios deste mez e, só por um lamentavel descuido de outra companhia a quem fizemos proposta por solicitação de um amigo, deixou elle de ser effectuado. Muito gratos pela publicação destas linhas que servirão para salvaguardar o nome de uma firma brasileira recentemente constituida; somos, de VV. SS. attentos criados obrigados — F. Vilmar & C."

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Emilia Clementina de Sant'Anna, ás 8, na matriz de S. Geraldo, em Olaria; D. Joanna Gomes de Souza, ás 9, na matriz de São Joaquim; João Alves Mirandella, ás 9 1|2; D. Luiza Paiva, ás 9; Antonio dos Santos Gonçalves, ás 9 1|2; D. Maria Alice de Sampaio Vianna, ás 10; Dr. Julio Henriques Corrêa da Silva, ás 10 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Dr. Camillo Soares Filho, ás 9; D. Maria Lopes de Assis, ás 8; Alvaro Bastos Mello, ás 9, na matriz da Gloria; D. Herminia Leão Velloso Friese (Fanny), ás 10; baroneza de Itacurussá, ás 9 1|2; D. Leonor de Lacerda Brandão, ás 9, na egreja do Carmo; José Caetano de Oliveira Aguiar, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; D. Thereza Judice Mattos Lima, ás 8, na egreja de N. S. de Lourdes; Antonio Nobrega Soares, ás 11 1|2, na matriz de Quatis; baroneza da Lagoa, ás 9 1|2, no mosteiro de S. Bento; José Fernandes Pereira, ás 9, na mesma; Abilio de Souza, ás 9, na da Immaculada Conceição, á rua General Camara; José Alves Coelho, ás 8 1|2, na egreja de N. S. do Parto; D. Josephina Marques, ás 9 1|2, na matriz da Lagoa; D. Theofinda Machado de Mello, ás 10; capitão-tenente Randolpho Marques Carvalho de Oliveira, ás 9; D. Josephina Martins Burlamaqui, ás 9 1|2; João Alves Mirandella, ás 10 1|2, na Candelaria; Oswaldo da Costa Mesquita, ás 9 1|2, na matriz de S. José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Adelaide Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; José Constante Peres, rua Didimo 8; João Borges dos Santos, rua Araripe Junior 31; Palmyra, filha de José de Souza, rua Marechal Floriano Peixoto 81; Maria Dulce, filha de Americo Schroeder dos Santos, rua Souza Franco 58; Luiza, filha de Caetano Mugo Dano, rua Areal 40; Ermelinda Neves Nogueira de Sá, rua Marquez de Sapucahy 341; Guiomar Marques, Hospital N. S. das Dôres; Josephina Gonçalves Ferraz, praça do Encantado 13; Miguel Serra, rua General Caldwell 204; Elza, filha de Henrique Tiedemann, rua Navarro 62; Alfredo Rodrigues dos Santos, necroterio da policia; José Francisco Alvaro, Hospital Central da Marinha; Victor Resse, Hospital S. Sebastião; Antonio Soares Dias, rua Vidal de Negreiros 12, casa III; Francisca, filha de Luiz Francisco, morro da Favella s|n; Leonor Ribeiro Dourado, rua S. Claudio 37; Odette, filha de Palma José de Paulo, rua Barcellos 40, casa IV; Aristolina dos Santos, rua Itapiru' 95; Elisa Diniz de Souza Pereira, rua Itapiru' 85; Manoel Martins, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria Eleuteria de Carvalho, travessa das Partilhas 52; Themistocles Augusto de Oliveira, Hospital Nacional de Alienados; Herculio, filho de Jeremias Teixeira, ladeira dos Tabajaras 186; Olympia Pinto Guimarães, rua Frei Caneca 283; Othon, filho de Othon Machado, rua Jardim Botanico 876; José Dias Siqueira, rua Lopes Quintas 48 A, casa II; Olga Constantenovich, Hospital Nacional de Alienados; Francisco Esteves Pinto, Hospital da Beneficencia Portugueza; Olympia Teixeira de Carvalho, rua S. Valentim 11; Camilla Rosa Gonçalves Pinto, Hospital da Penitencia; João Raphael de Carvalho (coronel), necroterio da policia; José Maria Ribeiro da Cunha, Hospital Nacional de Alienados.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Bibiana Vieira e Clara, filha de Americo Corrêa de Sá, saindo os enterros, ás 9 horas, das ruas Marquez de Sapucahy 275 e Lino Teixeira 178, respectivamente.

O CAMBIO E O CAFÉ EM SANTOS

SANTOS, 2 (A. A.) — O mercado de cambio abriu hoje com a cotação de 9 3|4 para os saques á vista, e 10 d. para os de 90 dias de praso.

SANTOS, 2 (A. A.) — O mercado de café abriu hoje, pela manhã, com a cotação de 8$400 para o typo n. 4 e de 8$ para o typo n. 7. Nesta base foram negociadas 14 mil saccas do producto.

O Sr. Eugenio Garzon em commissão official junto da Liga das Nações

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A bordo do paquete "Massilia" partirá, no proximo dia 26 do corrente, com destino a Paris, o Sr. Eugenio Garzon, ex-embaixador do Uruguay no Chile. Sabe-se que o illustre diplomata uruguayo recebeu algumas honrosas incumbencias, além de ter sido encarregado de uma missão official pelo seu governo, junto da Liga das Nações.

O mercado de assucar pernambucano

RECIFE, 2 (A. A.) — O mercado de assucar continúa em baixa, sendo o producto cotado a 10$500.

— O algodão foi cotado a 27$000.

OPINIÕES ALHEIAS

CONCURSO PARA DENTISTAS NA BRIGADA POLICIAL

Escreve-nos um interessado no caso:

"Ao que consta entre os onze candidatos ao concurso para dentistas da Policia Militar, ha alguns que não são diplomados, o que não é crivel, pois que parece que a secretaria não mandaria submetter a concurso candidatos que não tivessem exhibido seus diplomas ou documentos equivalentes.

Em todo caso, bem pode ser que a boa fé de alguem tenha sido explorada, não cabendo tal responsabilidade á commissão examinadora, visto que a sua funcção é unicamente cogitar do preparo dos concorrentes sem conhecer dos documentos relativos á inscripção.

Um dos concorrentes, na sua prova oral, fez uma verdadeira "chanchada". Durante a sua meia hora, tempo minimo para a dissertação, fugiu do ponto e, com evasivas de caracter todo pilherico, procurou, por mais de uma vez, dar uma prova do pouco respeito ao acto. Naturalmente, tal procedimento não teve outro fim senão esgotar o tempo com pouca materia. Entretanto, podia perfeitamente bem o referido concorrente ter lançado mão de outros recursos mais decentes, tanto mais sendo elle, entre todos, o que melhores exemplos deveria dar.

Da parte dos concorrentes não ha, ainda, a menor razão de queixa da commissão examinadora, que, principiando pelo Dr. Gerson Lins e terminando pelo Dr. Mélanez dos Santos, tem se mantido em uma linha digna de todo o respeito, pela correcção com que estão exercendo sua funcção."